

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal Emprego e Salário (PIMES)

setembro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintsler

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Fernando Abritta Figueiredo
João Ricardo Cruz Moço
Manoela Gonçalves Cabo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores

correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS.....	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	21
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	29
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	31
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	32
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	36
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM SETEMBRO DE 2013	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	38
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	39
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	40
TABELAS REGIONAIS	41
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	55
- INDÚSTRIA GERAL	56

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULs – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4^o andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13^a salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

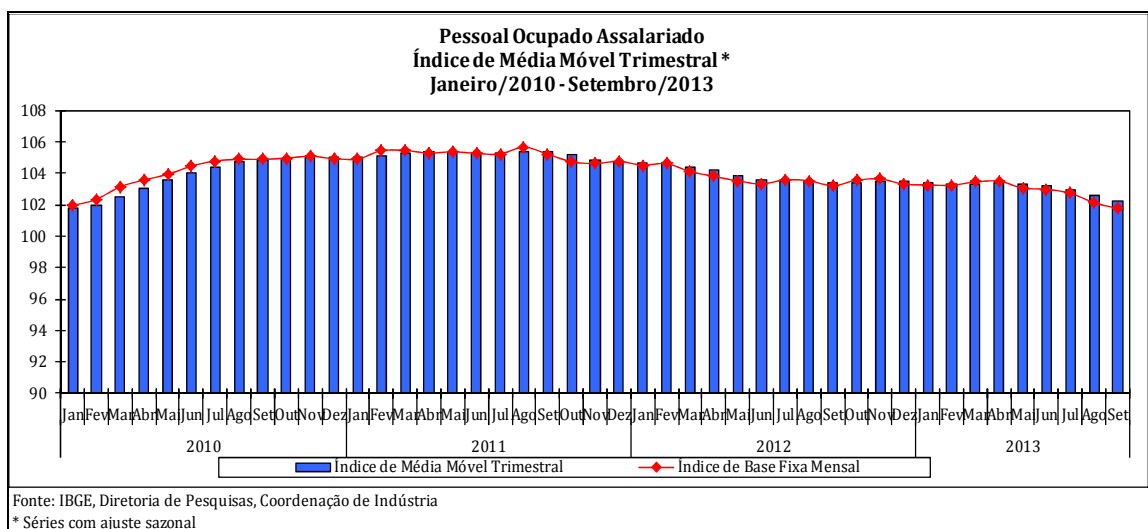
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em setembro de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou queda de 0,4% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, quinta taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, acumulando nesse período perda de 1,7%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral assinalou variação negativa de 0,4% no trimestre encerrado em setembro frente ao nível do mês anterior e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em abril último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego industrial apontou recuo de 0,9% no terceiro trimestre de 2013, após assinalar taxas negativas no primeiro (-0,2%) e segundo (-0,1%) trimestres do ano.



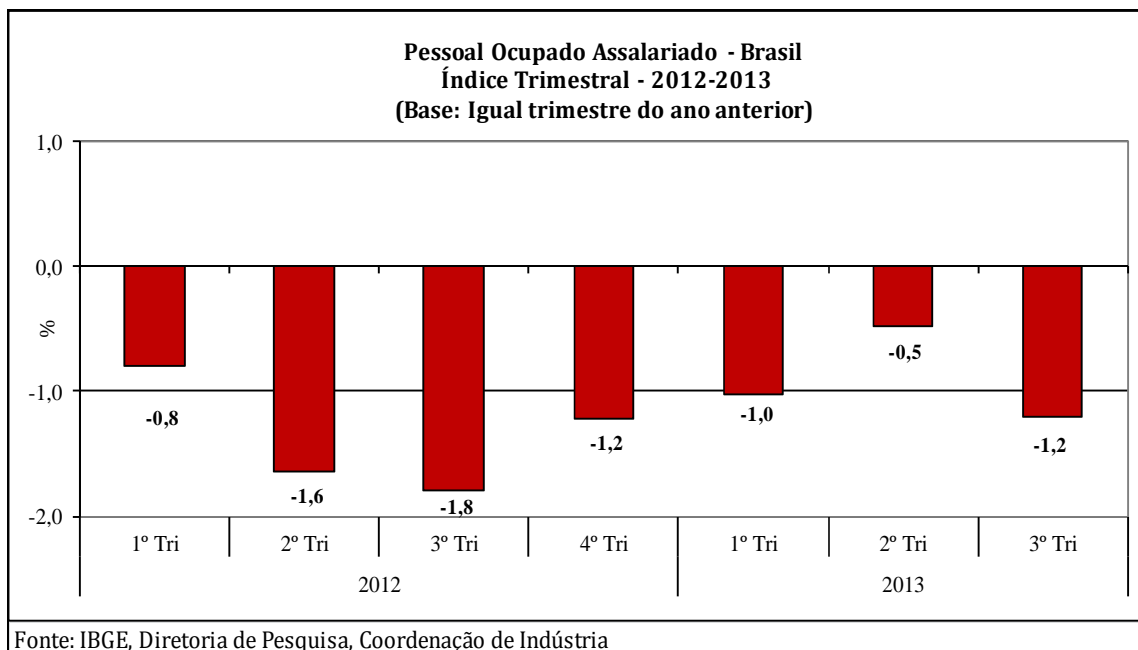
O emprego industrial mostrou queda de 1,4% no índice mensal de setembro de 2013, vigésimo-quarto resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde setembro último (-1,9%). Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, o total do pessoal ocupado assalariado recuou tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2013 (-1,2%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-0,9%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,0% em setembro de 2013, prosseguiu com a ligeira redução na magnitude de queda iniciada em fevereiro (-1,5%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial recuou 1,4% em setembro de 2013, com o contingente de trabalhadores apontando

redução em doze dos quatorze locais pesquisados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado na Região Nordeste (-6,3%), pressionado em grande parte pelas taxas negativas em quatorze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no total do pessoal ocupado nas indústrias de alimentos e bebidas (-10,0%), calçados e couro (-8,0%), vestuário (-4,5%), minerais não-metálicos (-6,4%), refino de petróleo e produção de álcool (-11,6%), produtos têxteis (-5,6%), indústrias extrativas (-8,1%), produtos de metal (-5,7%) e borracha e plástico (-4,0%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por São Paulo (-0,8%), Bahia (-6,4%), Pernambuco (-6,5%), Rio Grande do Sul (-1,4%) e Minas Gerais (-1,2%), com o primeiro influenciado principalmente pelas quedas verificadas nos setores de produtos de metal (-10,1%), máquinas e equipamentos (-4,9%), produtos têxteis (-9,4%), outros produtos da indústria de transformação (-8,6%), refino de petróleo e produção de álcool (-8,4%) e papel e gráfica (-3,2%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de calçados e couro (-25,6%), minerais não-metálicos (-17,7%), máquinas e equipamentos (-6,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,8%), vestuário (-5,0%), madeira (-21,3%), produtos de metal (-5,1%), metalurgia básica (-6,6%) e indústrias extrativas (-3,7%); o terceiro por conta das perdas registradas em alimentos e bebidas (-10,8%), borracha e plástico (-20,5%), vestuário (-6,5%), outros produtos da indústria de transformação (-9,3%), papel e gráfica (-6,8%), produtos têxteis (-10,2%), produtos de metal (-7,7%) e minerais não-metálicos (-3,0%); o quarto em função dos recuos verificados em calçados e couro (-10,0%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-21,6%), vestuário (-13,0%), madeira (-11,3%) e papel e gráfica (-5,4%); e o último influenciado especialmente pelas atividades de alimentos e bebidas (-2,4%), calçados e couro (-7,9%), borracha e plástico (-9,0%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,7%), produtos de metal (-2,7%), outros produtos da indústria de transformação (-3,9%), metalurgia básica (-1,8%), madeira (-11,3%) e vestuário (-1,9%). Por outro lado, Santa Catarina, com avanço de 1,0% em setembro de 2013, apontou a contribuição positiva mais relevante sobre o emprego industrial do país, impulsionado, em grande parte, pelos setores de máquinas e equipamentos (6,0%), borracha e plástico (8,4%), produtos de metal (8,2%) e alimentos e bebidas (2,1%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de setembro de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em quatorze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,7%), produtos de metal (-4,3%), calçados e couro (-4,7%), produtos têxteis (-4,2%), máquinas e equipamentos (-2,2%), outros produtos da indústria de transformação (-3,1%), refino de petróleo e produção de álcool (-6,2%), madeira (-5,7%) e minerais não-metálicos (-1,9%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de borracha e plástico (4,8%), meios de transporte (0,9%) e produtos químicos (1,4%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 1,2% no terceiro trimestre de 2013, apontou o oitavo trimestre consecutivo de resultados negativos, aumentando a intensidade no ritmo de queda frente ao índice do segundo trimestre do ano (-0,5%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre esses dois períodos, onze dos dezoito setores e onze dos quatorze locais pesquisados mostraram perda de dinamismo, com destaque para fumo, que passou de 5,5% no período abril-junho para -0,5% no trimestre seguinte, produtos de metal (de 0,3% para -4,2%), refino de petróleo e produção de álcool (de -1,5% para -5,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de -2,0% para -4,2%), produtos têxteis (de -2,3% para -4,0%), alimentos e bebidas (de 2,2% para 0,8%) e indústrias extrativas (de 1,3% para -0,1%), entre as atividades, e Bahia (de -5,4% para -7,0%), Região Nordeste (de -3,8% para -5,2%), Ceará (de -0,5% para -1,7%), Região Norte e Centro-Oeste (de 1,0% para -0,1%), Minas Gerais (de 0,0% para -1,1%) e Paraná (de 0,5% para -0,6%), entre os locais.

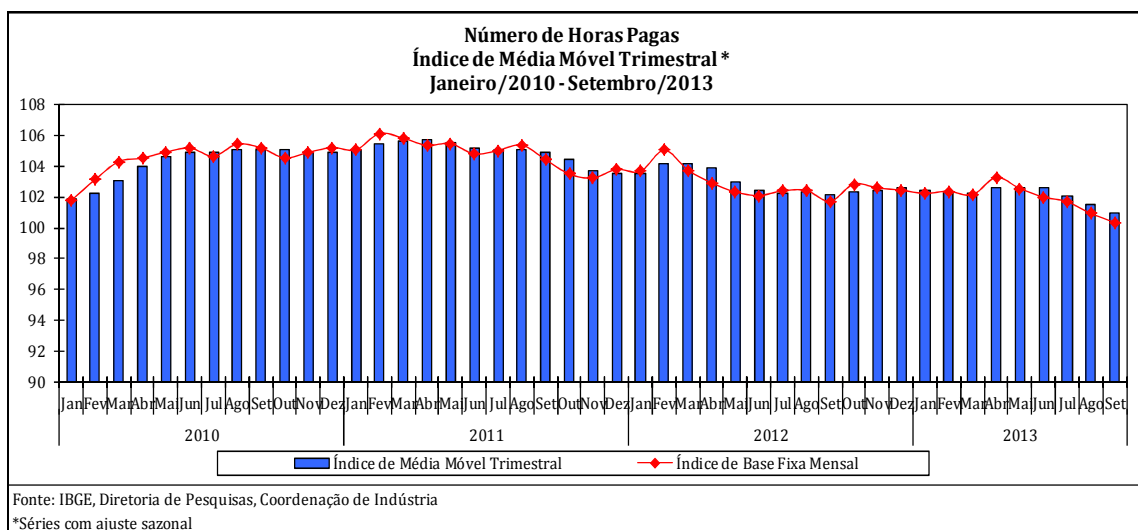


No índice acumulado do período janeiro-setembro de 2013, o emprego industrial mostrou queda de 0,9%, com taxas negativas em onze dos quatorze locais e em onze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, Região Nordeste (-4,6%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir Rio Grande do Sul (-2,2%), Pernambuco (-7,2%), Bahia (-5,6%) e São Paulo (-0,4%). Por outro lado, Santa Catarina (1,0%) e Paraná (0,5%) exerceram as pressões positivas mais importantes no acumulado dos nove meses do ano. Setorialmente, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de calçados e couro (-5,3%), vestuário (-3,1%), outros produtos da indústria de transformação (-4,0%), produtos têxteis (-3,8%), máquinas e equipamentos (-1,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-2,1%) e madeira (-5,2%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (1,5%) e de borracha e plástico (3,1%) responderam pelas principais influências positivas.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em setembro de 2013, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, recuou 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, quinta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 2,8%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral, ao recuar 0,5% no trimestre encerrado em setembro frente ao nível do mês anterior, repetiu a magnitude de queda registrada nos meses de julho e agosto. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o número de horas pagas mostrou recuo de

1,6% no período julho-setembro de 2013, após registrar variação positiva de 0,3% no segundo trimestre do ano.



No confronto setembro de 2013 / setembro de 2012, o número de horas pagas mostrou queda de 1,5%, quarto resultado negativo consecutivo nesse tipo de comparação e o mais intenso desde fevereiro último (-2,3%). Nas comparações contra iguais períodos do ano anterior, o total do número de horas pagas apontou perda tanto no fechamento do terceiro trimestre de 2013 (-1,2%), como no índice acumulado dos nove meses do ano (-1,0%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,0% em setembro de 2013, prosseguiu com a redução na magnitude de queda iniciada em fevereiro último (-2,0%).

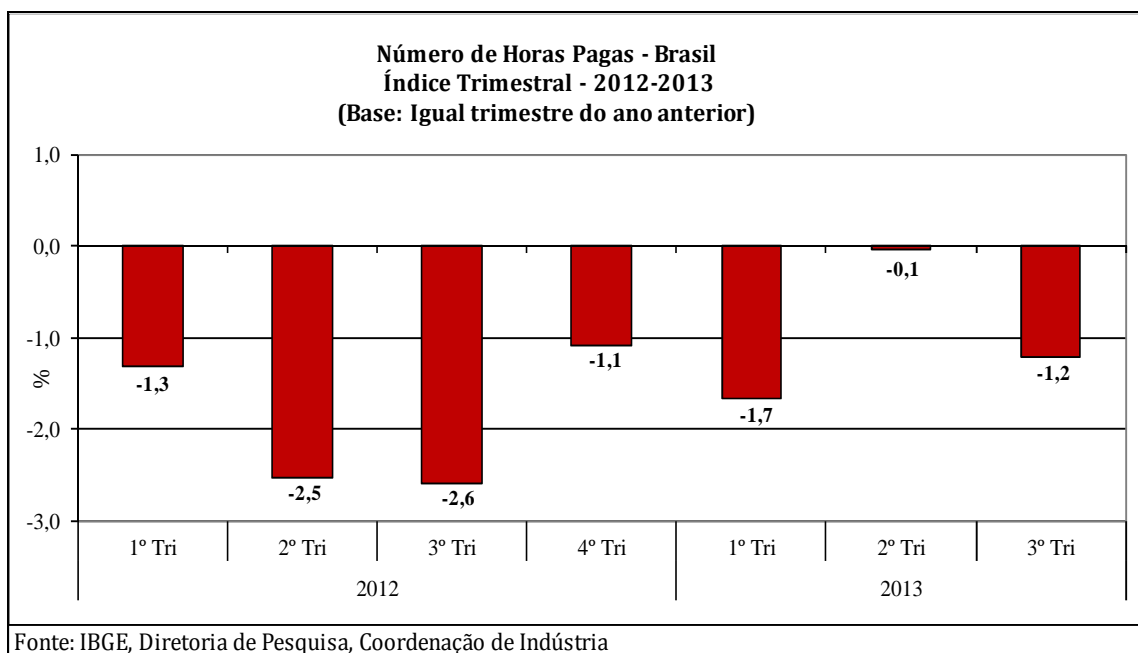
Em setembro de 2013, o número de horas pagas apontou recuo de 1,5% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em dez dos quatorze locais e em quatorze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,5%), produtos têxteis (-6,2%), calçados e couro (-5,6%), produtos de metal (-3,5%), alimentos e bebidas (-0,9%), máquinas e equipamentos (-2,0%) e outros produtos da indústria de transformação (-2,6%). Em sentido contrário, o setor de borracha e plástico (5,4%) assinalou o principal impacto positivo nesse mês, seguido por meios de transporte (0,9%), metalurgia básica (1,6%) e produtos químicos (0,9%).

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, a Região Nordeste (-7,3%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país em setembro de 2013, pressionada em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de alimentos e bebidas (-13,3%), calçados e

couro (-7,3%), refino de petróleo e produção de álcool (-11,6%), minerais não-metálicos (-5,5%), vestuário (-3,6%), indústrias extrativas (-10,1%) e produtos têxteis (-6,3%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados por São Paulo (-1,0%), com destaque para as quedas registradas em produtos de metal (-9,2%), produtos têxteis (-11,0%), máquinas e equipamentos (-4,1%), outros produtos da indústria de transformação (-8,8%), refino de petróleo e produção de álcool (-8,3%) e meios de transporte (-2,0%); Minas Gerais (-2,4%), explicada em grande medida pela queda nos ramos de alimentos e bebidas (-4,1%), produtos têxteis (-11,4%), meios de transporte (-3,3%), produtos de metal (-4,2%), calçados e couro (-7,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,9%), outros produtos da indústria de transformação (-4,7%), borracha e plástico (-7,6%) e metalurgia básica (-2,6%); Pernambuco (-9,5%), em função, principalmente, dos recuos observados em alimentos e bebidas (-18,0%), borracha e plástico (-16,9%), vestuário (-10,7%), papel e gráfica (-11,0%) e produtos têxteis (-14,8%); e Bahia (-6,8%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em calçados e couro (-22,9%), minerais não-metálicos (-19,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-10,9%), metalurgia básica (-9,8%), indústrias extrativas (-4,6%) e vestuário (-3,2%). Por outro lado, Santa Catarina (1,8%) e Região Norte e Centro-Oeste (1,0%) exerceram os impactos positivos mais relevantes sobre o total do número de horas pagas, impulsionados, em grande parte, pela expansão verificada nos setores de máquinas e equipamentos (7,7%), borracha e plástico (10,6%), produtos de metal (10,1%), alimentos e bebidas (2,0%) e metalurgia básica (11,9%), no primeiro local, e alimentos e bebidas (4,6%), refino de petróleo e produção de álcool (5,0%) e produtos químicos (4,0%), no segundo.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas, ao recuar 1,2% no terceiro trimestre do ano, apontou o nono trimestre consecutivo de resultados negativos, acentuando o ritmo de queda frente ao índice do período abril-junho de 2013 (-0,1%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre esses dois períodos, onze dos dezoito setores e onze dos quatorze locais pesquisados mostraram perda de dinamismo, com destaque para fumo, que passou de 6,6% no período abril-junho para -3,1% no trimestre seguinte, refino de petróleo e produção de álcool (de 1,3% para -3,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 1,1% para -3,8%), produtos de metal (de -0,7% para -4,6%) e alimentos e

bebidas (de 3,4% para 0,7%), entre as atividades, e Pernambuco (de -4,0% para -7,6%), Bahia (de -5,3% para -7,9%), Região Nordeste (de -3,6% para -5,8%), Minas Gerais (de 0,3% para -1,6%) e São Paulo (de 1,2% para -0,6%), entre os locais.

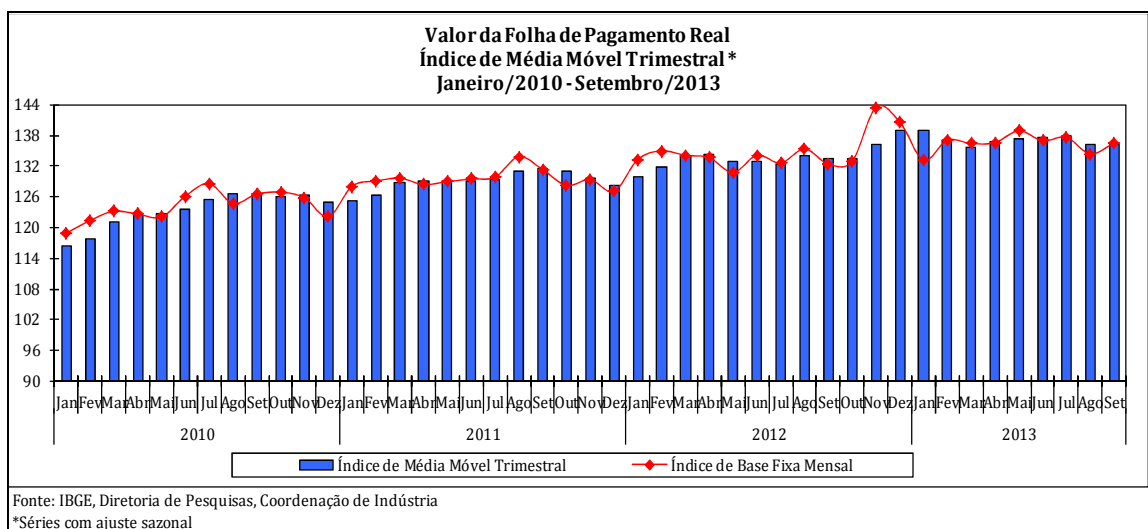


No índice acumulado de janeiro-setembro de 2013, frente a igual período do ano anterior, houve recuo de 1,0% no número de horas pagas, com onze dos dezoito setores pesquisados apontando queda. Os impactos negativos mais relevantes sobre a média global da indústria foram verificados nos ramos de calçados e couro (-7,2%), vestuário (-3,4%), outros produtos da indústria de transformação (-4,5%), produtos têxteis (-4,6%), máquinas e equipamentos (-2,6%), produtos de metal (-2,0%) e madeira (-5,5%). Em sentido oposto, alimentos e bebidas (1,7%) e borracha e plástico (2,8%) exerceram as principais contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas aos trabalhadores da indústria.

Em nível regional, ainda no índice acumulado no ano, onze dos quatorze locais pesquisados mostraram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,8% registrado pela Região Nordeste, vindo a seguir as perdas verificadas no Rio Grande do Sul (-2,7%), Bahia (-6,2%), Pernambuco (-7,1%) e São Paulo (-0,2%). Em contrapartida, Santa Catarina (0,9%) e Rio de Janeiro (0,6%) assinalaram as influências positivas no índice acumulado dos nove meses do ano frente a igual período do ano anterior.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em setembro de 2013, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente avançou 1,6% frente ao mês imediatamente anterior, recuperando parte da perda de 2,3% observada em agosto último. Vale destacar que nesse mês verifica-se a clara influência da expansão de 8,5% registrada pelo setor extrativo, já que a indústria de transformação apontou avanço mais moderado (0,8%). Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral para o total da indústria assinalou variação negativa de 0,1% na passagem dos trimestres encerrados em agosto e setembro, mas reduziu o ritmo de queda frente ao resultado do mês anterior (-1,1%). Na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real recuou 1,0% no terceiro trimestre do ano e eliminou parte do avanço de 1,4% registrado no período abril-junho de 2013.



No confronto com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real mostrou crescimento de 2,5% em setembro de 2013, após apontar variação nula (0,0%) em agosto. Também se observou expansão no fechamento do terceiro trimestre do ano (2,0%) e no índice acumulado dos nove meses de 2013 (2,5%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,8% em setembro de 2013, assinalou resultado próximo do registrado nos meses de maio (3,9%), junho (3,8%), julho (3,9%) e agosto (3,7%).

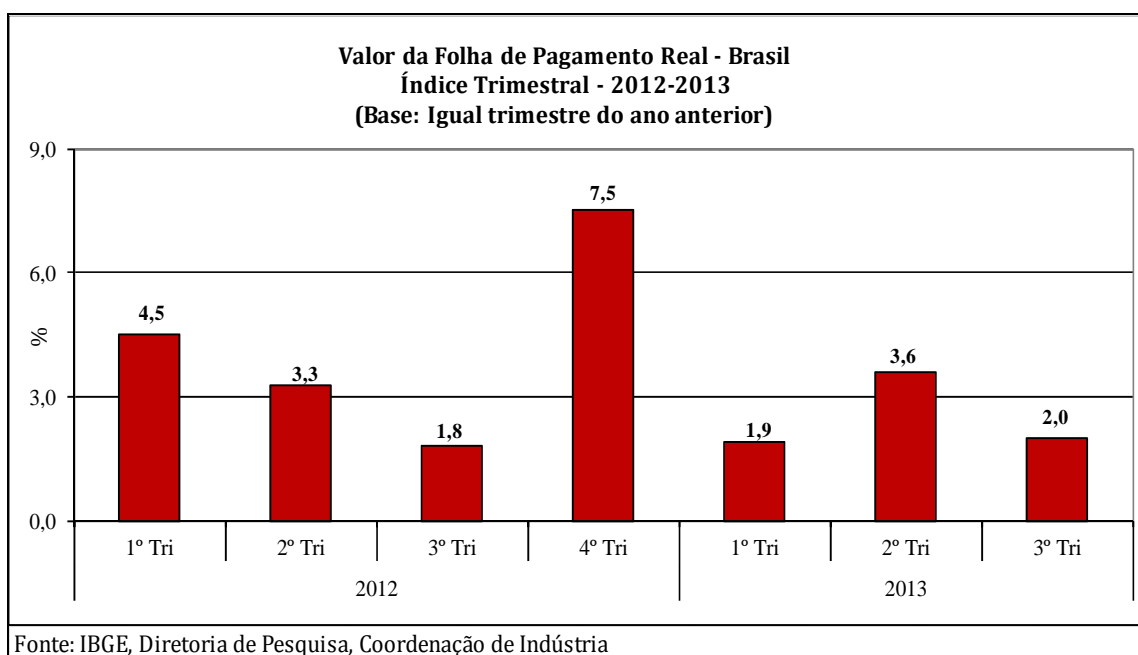
Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou expansão de 2,5% em setembro de 2013, com resultados positivos em onze dos quatorze locais investigados. A maior influência

positiva sobre o total nacional foi verificada em São Paulo (2,0%), impulsionado pelo aumento no valor da folha de pagamento real em onze das dezoito atividades investigadas, com destaque para máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (10,2%), borracha e plástico (12,6%), máquinas e equipamentos (5,1%), alimentos e bebidas (4,4%) e produtos químicos (5,7%). Vale mencionar também os impactos positivos assinalados por Rio Grande do Sul (5,9%), Santa Catarina (5,8%), Rio de Janeiro (4,6%), Região Norte e Centro-Oeste (3,7%), Minas Gerais (2,3%) e Paraná (1,9%). Nestes locais, as atividades que mais contribuíram positivamente para o aumento do valor da folha de pagamento real foram, respectivamente, alimentos e bebidas (13,3%), meios de transporte (11,3%) e produtos de metal (14,8%); máquinas e equipamentos (13,1%), borracha e plástico (11,6%), produtos de metal (12,6%) e alimentos e bebidas (4,5%); indústrias extrativas (6,3%), metalurgia básica (18,6%), borracha e plástico (21,3%) e alimentos e bebidas (6,9%); alimentos e bebidas (10,4%); minerais não-metálicos (19,6%), produtos químicos (10,1%), metalurgia básica (3,2%), alimentos e bebidas (2,7%) e meios de transporte (2,0%); outros produtos da indústria da transformação (22,2%), meios de transporte (4,1%) e máquinas e equipamentos (8,1%). Em sentido contrário, a contribuição negativa mais relevante foi assinalada por Pernambuco (-4,7%), pressionada, em grande parte, pela redução no setor de alimentos e bebidas (-16,1%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de setembro de 2013, o valor da folha de pagamento real no total do país cresceu em treze dos dezoito ramos investigados, com destaque para alimentos e bebidas (4,0%), borracha e plástico (9,1%), máquinas e equipamentos (3,9%), produtos químicos (5,4%), metalurgia básica (5,8%), indústrias extrativas (3,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (2,8%), minerais não-metálicos (3,7%) e produtos de metal (2,8%). Por outro lado, os impactos negativos mais relevantes foram observados em meios de transporte (-1,4%), refino de petróleo e produção de álcool (-2,6%) e madeira (-4,0%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real, ao avançar 2,0% no terceiro trimestre de 2013, manteve a sequência de taxas positivas iniciada no primeiro trimestre de 2010 (3,1%), mas reduziu o ritmo de crescimento frente ao resultado do período abril-junho de 2013 (3,6%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Este movimento de

perda de dinamismo do valor da folha de pagamento real entre o segundo e terceiro trimestres do ano ocorreu em dez das dezoito atividades pesquisadas, com destaque para indústrias extrativas, que passou de 14,5% para -2,3%, meios de transporte (de 3,7% para -0,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (de 11,2% para -3,6%). Já entre os sete locais que reduziram o ritmo entre esses dois períodos, destacaram-se Bahia (de 3,9% para -6,2%), Rio de Janeiro (de 7,0% para -1,2%) e Região Nordeste (de 1,3% para -2,6%).



No índice acumulado dos nove meses de 2013, o valor da folha de pagamento real avançou 2,5%, com taxas positivas em dez dos quatorze locais pesquisados. A maior contribuição positiva sobre o total da indústria foi registrada por São Paulo (2,3%), vindo a seguir Região Norte e Centro-Oeste (4,5%), Rio de Janeiro (4,1%), Rio Grande do Sul (3,5%), Minas Gerais (2,4%), Santa Catarina (3,6%) e Paraná (2,5%). Em sentido contrário, os impactos negativos foram assinalados por Região Nordeste (-0,8%), Pernambuco (-3,6%), Bahia (-1,4%) e Espírito Santo (-0,7%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em treze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (4,7%), produtos químicos (5,0%), indústrias extrativas (5,9%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (4,8%), borracha e plástico (5,1%), máquinas e equipamentos (1,9%) e meios de transporte (1,1%). Por outro lado, os setores de metalurgia básica (-0,9%), de vestuário (-1,0%) e

de madeira (-1,9%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre o total nacional.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2013

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Jul	Ago	Set	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Até Jul	Até Ago	Até Set
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,8	-1,3	-1,4	-0,8	-0,8	-0,9	-1,1	-1,0	-1,0
Número de Horas Pagas	-0,8	-1,4	-1,5	-0,9	-0,9	-1,0	-1,2	-1,1	-1,0
Número Médio de Horas Pagas	0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
Folha de Pagamento Nominal	9,9	6,1	8,6	9,4	9,0	9,0	10,1	10,0	10,2
Folha de Pagamento Média Nominal	10,9	7,5	10,1	10,3	9,9	10,0	11,3	11,2	11,3
Folha de Pagamento Real	3,5	0,0	2,5	2,8	2,5	2,5	3,9	3,7	3,8
Folha de Pagamento Média Real	4,3	1,3	4,0	3,6	3,3	3,4	5,0	4,8	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2013

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set	Jul	Ago	Set
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	-0,2	-0,6	-0,4	-0,2	-1,2	0,4	-0,2	-0,6	-0,4
Número de Horas Pagas	-0,3	-0,8	-0,6	-0,2	-0,5	-0,1	-0,3	-0,8	-0,6
Folha de Pagamento Real	0,5	-2,3	1,6	8,7	-15,5	8,5	0,2	-1,1	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012				2013		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	2,7	1,4	0,5	-0,4	-0,8	-1,6	-1,8	-1,2	-1,0	-0,5	-1,2
Número de Horas Pagas	2,5	0,5	-0,2	-1,6	-1,3	-2,5	-2,6	-1,1	-1,7	-0,1	-1,2
Folha de Pagamento Real	6,5	4,4	4,1	2,5	4,5	3,3	1,8	7,5	1,9	3,6	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *
(Base: trimestre imediatamente anterior)

VARIÁVEIS	2011				2012				2013		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	0,3	0,0	0,1	-0,6	-0,3	-0,8	-0,1	0,1	-0,2	-0,1	-0,9
Número de Horas Pagas	0,8	-0,4	-0,3	-1,4	0,6	-1,6	-0,3	0,4	-0,4	0,3	-1,6
Folha de Pagamento Real	3,2	0,0	2,1	-2,6	4,6	-1,0	0,5	4,2	-2,5	1,4	-1,0

* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	102,95	102,57	103,06	99,16	98,68	98,56	99,24	99,17	99,10	98,93	98,98	99,02
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	132,20	131,37	131,82	100,49	99,88	99,32	101,61	101,39	101,16	102,27	102,04	101,69
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,32	101,95	102,45	99,13	98,64	98,54	99,17	99,11	99,04	98,84	98,90	98,94
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	148,87	148,69	151,45	101,76	100,74	99,81	101,85	101,71	101,49	102,69	102,45	102,12
FUMO.....	134,43	100,57	88,39	106,77	91,47	99,33	105,58	104,05	103,67	104,17	103,52	103,40
TÊXTIL.....	85,40	83,88	83,72	96,62	95,63	95,76	96,29	96,21	96,16	94,97	95,19	95,40
VESTUÁRIO.....	56,14	55,95	55,82	98,74	99,42	98,86	96,35	96,72	96,95	93,35	94,30	95,20
CALÇADOS E COURO.....	53,00	52,93	52,52	94,53	95,26	95,29	94,59	94,67	94,74	94,41	94,52	94,66
MADEIRA.....	40,99	40,33	40,37	95,12	94,15	94,33	94,97	94,87	94,81	94,08	94,19	94,34
PAPEL E GRÁFICA.....	81,10	80,97	81,75	98,83	98,69	99,25	99,05	99,01	99,03	98,31	98,49	98,67
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	307,02	308,53	309,94	95,16	95,02	93,78	97,31	97,01	96,63	97,24	97,17	97,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,05	106,55	107,15	101,05	101,14	101,41	100,74	100,79	100,86	100,87	100,89	100,94
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,93	95,78	96,67	103,43	103,08	104,81	102,89	102,92	103,13	102,01	102,28	102,77
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,07	93,41	93,60	98,34	97,86	98,07	98,66	98,56	98,50	99,49	99,28	99,07
METALURGIA BÁSICA.....	132,70	132,92	132,66	100,21	100,77	100,49	99,92	100,03	100,08	98,49	98,93	99,24
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	110,78	109,69	109,98	96,51	95,36	95,67	99,87	99,30	98,90	99,60	99,32	99,10
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	133,42	133,15	134,13	97,50	97,07	97,85	98,25	98,10	98,07	98,88	98,66	98,50
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	115,24	113,81	113,07	97,32	95,69	94,28	98,79	98,40	97,94	98,19	98,08	97,82
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	143,55	143,25	142,63	101,53	101,34	100,94	99,86	100,05	100,15	98,58	98,93	99,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	81,37	81,46	81,75	96,41	96,42	96,86	95,83	95,90	96,01	95,96	95,98	96,07

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	102,25	102,34	101,84	99,24	98,61	98,52	99,15	99,09	99,02	98,79	98,89	98,99
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	135,56	135,63	135,06	100,49	100,87	98,62	101,73	101,62	101,28	102,48	102,33	101,79
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,54	101,63	101,13	99,21	98,55	98,52	99,08	99,02	98,96	98,69	98,80	98,92
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	141,95	142,50	143,15	102,16	100,97	99,15	102,21	102,05	101,71	102,87	102,74	102,46
FUMO.....	148,50	121,10	91,55	104,13	95,02	89,38	106,87	105,40	103,95	104,58	105,56	104,62
TÊXTIL.....	85,09	83,29	81,80	97,08	94,43	93,84	95,72	95,56	95,37	95,37	95,41	95,24
VESTUÁRIO.....	54,66	54,29	53,63	99,47	99,49	99,34	95,84	96,28	96,61	92,41	93,46	94,55
CALÇADOS E COURO.....	53,10	53,48	52,22	92,64	92,62	94,37	92,58	92,58	92,78	92,95	92,76	92,91
MADEIRA.....	38,54	37,90	37,26	95,38	94,86	94,82	94,36	94,42	94,47	93,21	93,43	93,80
PAPEL E GRÁFICA.....	85,12	86,05	86,25	98,04	98,89	99,44	98,43	98,49	98,60	97,74	97,96	98,24
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	337,43	347,36	346,60	96,58	95,95	95,85	99,21	98,75	98,40	99,44	99,13	99,02
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,76	102,34	102,15	100,67	101,14	100,85	100,72	100,77	100,78	101,16	101,21	101,12
BORRACHA E PLÁSTICO.....	94,35	95,71	95,61	101,78	103,88	105,38	102,26	102,46	102,79	101,55	102,03	102,61
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,12	96,82	96,63	98,99	98,76	99,05	99,02	98,99	99,00	99,21	99,24	99,24
METALURGIA BÁSICA.....	132,77	135,80	133,23	100,66	100,95	101,59	100,09	100,20	100,36	98,16	98,64	99,17
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	105,99	104,94	104,48	95,72	94,10	96,47	98,83	98,23	98,03	99,12	98,65	98,59
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	133,45	133,60	134,20	97,55	96,73	98,00	97,46	97,37	97,44	98,06	97,96	97,94
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	119,34	116,37	115,59	99,42	94,87	94,46	100,97	100,19	99,54	99,83	99,69	99,45
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	153,33	153,24	150,81	101,88	102,36	100,94	100,59	100,81	100,83	98,77	99,42	99,82
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	82,97	83,04	83,51	96,34	96,15	97,37	95,16	95,28	95,51	95,15	95,22	95,45

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	99,32	99,78	98,81	100,08	99,94	99,97	99,92	99,92	99,92	99,86	99,91	99,97
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,54	103,24	102,46	100,00	100,99	99,30	100,12	100,23	100,13	100,20	100,28	100,11
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,23	99,68	98,71	100,08	99,91	99,98	99,91	99,91	99,92	99,85	99,90	99,97
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,36	95,84	94,52	100,39	100,23	99,33	100,35	100,33	100,22	100,17	100,27	100,32
FUMO.....	110,47	120,41	103,57	97,53	103,88	89,98	101,09	101,49	100,06	100,73	102,44	101,42
TÊXTIL.....	99,63	99,30	97,70	100,47	98,75	97,99	99,39	99,31	99,16	100,40	100,20	99,81
VESTUÁRIO.....	97,36	97,03	96,08	100,74	100,07	100,49	99,47	99,54	99,65	99,01	99,13	99,34
CALÇADOS E COURO.....	100,19	101,05	99,43	98,00	97,22	99,03	97,89	97,80	97,94	98,45	98,13	98,15
MADEIRA.....	94,01	93,98	92,29	100,27	100,74	100,53	99,36	99,53	99,64	99,08	99,20	99,43
PAPEL E GRÁFICA.....	104,96	106,27	105,51	99,20	100,20	100,19	99,37	99,48	99,56	99,42	99,46	99,56
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	109,90	112,59	111,83	101,49	100,98	102,20	101,93	101,80	101,85	102,25	102,02	102,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	95,01	96,05	95,33	99,62	99,99	99,44	99,98	99,98	99,92	100,29	100,31	100,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,35	99,92	98,90	98,40	100,78	100,54	99,38	99,56	99,67	99,55	99,76	99,85
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,27	103,64	103,24	100,66	100,92	101,00	100,38	100,45	100,51	99,72	99,96	100,17
METALURGIA BÁSICA.....	100,06	102,17	100,43	100,46	100,17	101,10	100,17	100,17	100,27	99,68	99,70	99,93
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,67	95,67	95,00	99,18	98,67	100,84	98,96	98,92	99,13	99,51	99,33	99,49
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,02	100,33	100,05	100,04	99,65	100,16	99,20	99,26	99,36	99,18	99,29	99,43
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,55	102,25	102,22	102,16	99,15	100,19	102,23	101,84	101,65	101,70	101,66	101,68
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	106,81	106,97	105,73	100,34	101,01	100,01	100,71	100,75	100,67	100,19	100,49	100,54
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,96	101,94	102,14	99,93	99,72	100,53	99,31	99,36	99,49	99,16	99,21	99,36

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	295,43	286,63	290,73	109,94	106,09	108,55	109,44	109,01	108,96	110,12	110,04	110,18
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	485,10	460,29	457,62	120,60	86,39	109,31	117,33	112,90	112,54	113,83	112,76	113,42
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	288,85	280,61	284,95	109,37	107,50	108,50	108,95	108,77	108,74	109,90	109,87	109,98
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	411,54	406,34	399,50	112,44	111,55	110,13	111,40	111,42	111,27	114,12	113,77	113,64
FUMO.....	275,61	254,71	311,19	114,72	115,95	139,02	109,53	110,31	113,47	107,52	109,33	112,00
TÊXTIL.....	220,37	217,85	213,23	107,44	105,90	104,97	105,83	105,84	105,74	107,44	107,63	107,74
VESTUÁRIO.....	184,74	184,41	182,67	108,43	106,90	106,70	104,89	105,15	105,32	104,28	104,78	105,45
CALÇADOS E COURO.....	175,10	168,33	168,63	104,39	103,92	105,92	106,09	105,81	105,82	106,72	106,90	107,12
MADEIRA.....	124,86	121,88	121,28	105,31	103,08	101,60	104,83	104,60	104,26	106,44	106,57	106,44
PAPEL E GRÁFICA.....	161,47	162,37	162,02	105,90	108,20	105,34	107,75	107,81	107,53	108,41	108,48	108,34
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	705,39	615,78	616,60	119,07	87,29	103,10	114,47	110,09	109,25	113,87	112,57	111,66
PRODUTOS QUÍMICOS.....	316,52	305,04	307,84	110,46	110,32	111,55	111,81	111,62	111,61	112,69	112,64	112,65
BORRACHA E PLÁSTICO.....	257,52	255,91	260,65	112,34	113,18	115,50	110,99	111,27	111,73	111,79	112,40	112,99
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	294,27	291,30	294,55	110,59	109,59	109,73	108,32	108,48	108,62	110,23	110,36	110,33
METALURGIA BÁSICA.....	294,53	282,38	292,45	108,34	106,88	111,95	104,29	104,60	105,38	104,77	104,99	105,70
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	260,14	253,74	259,39	105,78	103,62	108,77	107,47	106,98	107,18	109,15	108,94	109,23
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	336,59	321,54	327,48	109,82	107,47	109,95	108,29	108,19	108,38	109,32	109,26	109,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	265,74	267,47	264,95	109,73	110,79	108,77	111,97	111,82	111,47	111,83	112,07	112,24
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	340,31	321,42	348,76	106,76	105,80	104,42	108,15	107,87	107,47	107,60	107,54	107,54
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	260,34	254,58	254,07	108,54	105,51	108,16	107,55	107,29	107,39	110,33	110,10	110,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	286,97	279,45	282,10	110,87	107,51	110,13	110,28	109,93	109,95	111,32	111,18	111,28
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	366,93	350,38	347,17	120,02	86,49	110,06	115,43	111,33	111,21	111,29	110,52	111,51
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	282,30	275,23	278,14	110,33	108,97	110,11	109,86	109,75	109,79	111,19	111,10	111,16
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	276,45	273,27	263,79	110,50	110,73	110,33	109,37	109,55	109,63	111,11	111,04	111,24
FUMO.....	205,02	253,27	352,07	107,44	126,77	139,96	106,01	108,83	113,39	105,03	107,58	110,96
TÊXTIL.....	258,05	259,72	254,69	111,20	110,74	109,61	109,88	109,99	109,95	113,23	113,17	113,06
VESTUÁRIO.....	329,06	329,59	327,27	109,81	107,53	107,93	108,82	108,65	108,57	111,70	111,13	110,84
CALÇADOS E COURO.....	330,37	318,05	321,06	110,43	109,08	111,15	112,17	111,76	111,69	113,07	113,11	113,17
MADEIRA.....	304,60	302,18	300,46	110,71	109,48	107,71	110,38	110,26	109,97	113,16	113,15	112,83
PAPEL E GRÁFICA.....	199,10	200,53	198,20	107,15	109,64	106,14	108,80	108,90	108,60	110,26	110,15	109,82
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	229,75	199,59	198,94	125,12	91,87	109,94	117,48	113,54	113,13	117,17	115,91	115,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	298,45	286,29	287,30	109,32	109,07	110,00	111,00	110,76	110,68	111,74	111,66	111,62
BORRACHA E PLÁSTICO.....	268,45	267,19	269,64	108,61	109,80	110,20	107,88	108,11	108,35	109,57	109,89	109,99
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	316,18	311,84	314,68	112,46	111,98	111,89	109,81	110,08	110,29	110,79	111,15	111,34
METALURGIA BÁSICA.....	221,96	212,45	220,45	108,12	106,06	111,40	104,36	104,56	105,28	106,35	106,13	106,55
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	234,82	231,33	235,86	109,60	108,66	113,70	107,63	107,76	108,41	109,57	109,67	110,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	252,28	241,48	244,16	112,63	110,72	112,37	110,24	110,30	110,53	110,59	110,76	111,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	230,59	235,02	234,31	112,74	115,78	115,37	113,38	113,68	113,88	113,91	114,29	114,78
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	237,07	224,37	244,52	105,15	104,41	103,45	108,30	107,84	107,33	109,15	108,73	108,36
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	319,93	312,53	310,78	112,59	109,43	111,67	112,23	111,87	111,85	114,94	114,65	114,77

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	134,57	130,25	131,65	103,45	100,00	102,54	102,82	102,46	102,47	103,86	103,73	103,83
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	220,96	209,16	207,22	113,49	81,43	103,26	110,22	106,15	105,87	107,26	106,27	106,89
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	131,57	127,51	129,03	102,92	101,33	102,50	102,36	102,23	102,26	103,65	103,57	103,64
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	187,46	184,64	180,90	105,81	105,15	104,03	104,67	104,73	104,65	107,67	107,28	107,12
FUMO.....	125,54	115,74	140,91	107,95	109,30	131,32	102,92	103,68	106,68	101,34	103,00	105,43
TÊXTIL.....	100,38	98,99	96,55	101,10	99,82	99,16	99,42	99,47	99,44	101,34	101,47	101,55
VESTUÁRIO.....	84,15	83,80	82,72	102,03	100,76	100,80	98,53	98,81	99,03	98,33	98,74	99,34
CALÇADOS E COURO.....	79,76	76,49	76,36	98,23	97,95	100,05	99,68	99,46	99,53	100,66	100,79	100,97
MADEIRA.....	56,87	55,38	54,92	99,10	97,17	95,98	98,49	98,32	98,06	100,40	100,47	100,32
PAPEL E GRÁFICA.....	73,55	73,78	73,36	99,65	101,99	99,51	101,25	101,34	101,14	102,26	102,26	102,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	321,30	279,81	279,20	112,05	82,28	97,39	107,52	103,50	102,77	107,37	106,16	105,27
PRODUTOS QUÍMICOS.....	144,17	138,61	139,40	103,95	103,99	105,38	105,05	104,92	104,97	106,28	106,18	106,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	117,30	116,29	118,03	105,71	106,69	109,11	104,28	104,58	105,07	105,43	105,95	106,47
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	134,04	132,37	133,38	104,07	103,30	103,66	101,77	101,96	102,15	103,98	104,04	103,97
METALURGIA BÁSICA.....	134,16	128,31	132,42	101,95	100,75	105,75	97,97	98,30	99,07	98,80	98,95	99,57
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	118,49	115,30	117,46	99,54	97,67	102,75	100,97	100,55	100,79	102,96	102,72	102,96
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	153,32	146,11	148,29	103,34	101,30	103,87	101,74	101,69	101,92	103,10	102,99	103,09
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	121,04	121,54	119,97	103,25	104,43	102,75	105,20	105,10	104,84	105,46	105,64	105,77
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	155,01	146,05	157,92	100,46	99,73	98,64	101,60	101,38	101,07	101,46	101,35	101,31
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	118,58	115,68	115,05	102,14	99,46	102,17	101,05	100,84	100,99	104,09	103,82	104,00

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
INDÚSTRIA GERAL	130,71	126,98	127,74	104,33	101,34	104,04	103,61	103,33	103,41	104,99	104,80	104,86
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	167,14	159,21	157,20	112,94	81,53	103,97	108,43	104,67	104,60	104,85	104,15	105,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	128,59	125,06	125,95	103,83	102,72	104,02	103,22	103,15	103,25	104,87	104,73	104,75
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	125,92	124,18	119,45	103,98	104,37	104,23	102,76	102,96	103,10	104,81	104,68	104,83
FUMO.....	93,39	115,09	159,42	101,10	119,49	132,21	99,67	102,33	106,64	99,12	101,44	104,52
TÊXTIL.....	117,54	118,02	115,33	104,64	104,38	103,55	103,24	103,38	103,40	106,83	106,72	106,58
VESTUÁRIO.....	149,89	149,77	148,19	103,33	101,36	101,96	102,24	102,13	102,11	105,39	104,79	104,47
CALÇADOS E COURO.....	150,48	144,52	145,38	103,91	102,82	105,00	105,39	105,05	105,05	106,65	106,65	106,67
MADEIRA.....	138,75	137,31	136,05	104,18	103,20	101,75	103,71	103,64	103,42	106,75	106,69	106,35
PAPEL E GRÁFICA.....	90,69	91,12	89,75	100,83	103,35	100,27	102,24	102,37	102,14	104,01	103,84	103,49
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,65	90,69	90,08	117,74	86,59	103,85	110,35	106,73	106,41	110,48	109,30	108,58
PRODUTOS QUÍMICOS.....	135,94	130,09	130,09	102,87	102,81	103,91	104,30	104,12	104,10	105,38	105,25	105,18
BORRACHA E PLÁSTICO.....	122,28	121,41	122,10	102,20	103,50	104,11	101,35	101,61	101,89	103,36	103,60	103,65
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	144,02	141,70	142,49	105,82	105,55	105,70	103,16	103,46	103,71	104,50	104,77	104,91
METALURGIA BÁSICA.....	101,10	96,54	99,82	101,74	99,97	105,24	98,03	98,26	98,99	100,32	100,05	100,39
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	106,96	105,12	106,80	103,14	102,42	107,41	101,12	101,28	101,94	103,36	103,39	103,87
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	114,91	109,73	110,56	105,99	104,36	106,15	103,57	103,67	103,93	104,29	104,39	104,65
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	105,03	106,79	106,10	106,09	109,14	108,98	106,51	106,84	107,08	107,43	107,72	108,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	107,99	101,95	110,72	98,95	98,41	97,73	101,76	101,36	100,94	102,95	102,50	102,12
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	145,73	142,01	140,73	105,95	103,15	105,49	105,45	105,15	105,19	108,43	108,10	108,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	102,95	102,57	103,06	99,16	98,68	98,56	99,24	99,17	99,10	98,93	98,98	99,02
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	126,22	126,15	127,08	99,64	99,70	100,24	100,35	100,27	100,27	100,02	100,11	100,23
REGIÃO NORDESTE.....	93,70	93,98	97,33	95,70	95,03	93,66	95,67	95,59	95,37	95,95	95,81	95,57
CEARÁ.....	104,77	105,05	104,60	98,84	98,55	97,62	99,30	99,20	99,02	98,86	98,86	98,81
PERNAMBUCO.....	92,75	93,06	100,69	95,02	93,21	93,47	92,61	92,68	92,78	93,13	93,04	93,02
BAHIA.....	96,51	95,95	96,36	92,64	92,83	93,59	94,70	94,46	94,36	95,73	95,32	94,98
REGIÃO SUDESTE.....	103,14	102,64	102,66	99,58	99,02	99,05	99,63	99,55	99,49	99,22	99,32	99,42
MINAS GERAIS.....	111,22	111,03	111,32	99,10	98,75	98,85	99,93	99,78	99,67	100,10	99,94	99,78
ESPÍRITO SANTO.....	89,89	90,56	90,89	96,64	97,06	96,32	96,35	96,44	96,43	97,40	97,33	97,06
RIO DE JANEIRO.....	89,60	89,72	89,42	99,43	99,36	99,04	99,57	99,54	99,49	99,30	99,32	99,32
SÃO PAULO.....	103,73	102,98	102,96	99,88	99,13	99,24	99,69	99,62	99,58	99,02	99,23	99,43
REGIÃO SUL.....	100,77	100,21	100,12	99,80	99,38	99,44	99,79	99,74	99,71	99,44	99,46	99,49
PARANÁ.....	113,96	113,21	112,96	100,30	99,14	98,89	100,94	100,71	100,50	101,01	100,79	100,57
SANTA CATARINA.....	111,22	110,96	111,44	101,35	100,89	100,96	101,04	101,02	101,02	100,39	100,59	100,75
RIO GRANDE DO SUL.....	83,90	83,28	82,91	97,95	98,23	98,56	97,64	97,71	97,80	97,17	97,25	97,38

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	102,25	102,34	101,84	99,24	98,61	98,52	99,15	99,09	99,02	98,79	98,89	98,99
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	120,74	122,02	121,94	99,86	100,47	100,97	99,79	99,88	100,00	99,58	99,84	100,17
REGIÃO NORDESTE.....	91,85	92,52	94,50	95,38	94,60	92,72	95,69	95,56	95,23	95,60	95,43	95,18
CEARÁ.....	106,01	107,48	106,56	99,00	99,27	98,31	99,27	99,27	99,16	98,52	98,61	98,61
PERNAMBUCO.....	90,62	89,17	95,76	95,19	91,74	90,54	93,38	93,18	92,88	93,12	92,87	92,76
BAHIA.....	96,23	97,47	96,32	91,16	92,12	93,16	94,19	93,93	93,84	94,60	94,15	93,94
REGIÃO SUDESTE.....	104,23	104,27	103,27	99,78	99,14	98,83	99,86	99,77	99,66	99,44	99,62	99,70
MINAS GERAIS.....	113,47	113,66	113,00	98,87	98,61	97,64	99,80	99,65	99,42	100,14	100,03	99,75
ESPÍRITO SANTO.....	88,44	89,16	89,03	96,08	96,42	96,69	95,78	95,86	95,95	96,44	96,54	96,45
RIO DE JANEIRO.....	87,10	88,02	86,67	100,75	101,72	100,66	100,44	100,60	100,61	99,59	99,85	100,02
SÃO PAULO.....	105,35	105,15	104,07	100,09	99,03	99,02	99,98	99,86	99,77	99,35	99,60	99,80
REGIÃO SUL.....	98,25	97,78	96,89	99,78	98,81	100,08	99,20	99,16	99,26	98,78	98,83	99,05
PARANÁ.....	110,20	109,05	108,64	99,55	97,97	99,17	100,18	99,90	99,82	100,06	99,83	99,80
SANTA CATARINA.....	107,83	107,62	107,04	101,78	100,84	101,76	100,73	100,74	100,86	100,08	100,32	100,61
RIO GRANDE DO SUL.....	82,94	82,77	81,33	98,22	97,78	99,39	96,97	97,07	97,32	96,46	96,60	96,98

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	99,32	99,78	98,81	100,08	99,94	99,97	99,92	99,92	99,92	99,86	99,91	99,97
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	95,66	96,73	95,95	100,22	100,78	100,73	99,43	99,60	99,72	99,56	99,73	99,93
REGIÃO NORDESTE.....	98,02	98,45	97,10	99,66	99,56	99,00	100,02	99,96	99,86	99,65	99,62	99,60
CEARÁ.....	101,19	102,31	101,87	100,16	100,73	100,71	99,97	100,06	100,14	99,66	99,75	99,80
PERNAMBUCO.....	97,69	95,82	95,10	100,19	98,43	96,87	100,87	100,57	100,15	100,06	99,88	99,79
BAHIA.....	99,71	101,59	99,96	98,40	99,24	99,53	99,47	99,44	99,45	98,81	98,77	98,91
REGIÃO SUDESTE.....	101,06	101,59	100,59	100,21	100,12	99,78	100,23	100,22	100,17	100,23	100,29	100,29
MINAS GERAIS.....	102,02	102,37	101,51	99,77	99,86	98,78	99,87	99,87	99,75	100,04	100,09	99,96
ESPÍRITO SANTO.....	98,39	98,45	97,94	99,43	99,34	100,39	99,41	99,40	99,51	99,02	99,19	99,37
RIO DE JANEIRO.....	97,20	98,10	96,93	101,32	102,37	101,63	100,86	101,05	101,12	100,30	100,53	100,70
SÃO PAULO.....	101,56	102,11	101,08	100,21	99,90	99,78	100,28	100,23	100,18	100,33	100,37	100,37
REGIÃO SUL.....	97,50	97,57	96,77	99,98	99,43	100,64	99,41	99,41	99,55	99,34	99,36	99,55
PARANÁ.....	96,70	96,32	96,18	99,26	98,82	100,28	99,26	99,20	99,32	99,07	99,05	99,23
SANTA CATARINA.....	96,95	96,99	96,05	100,42	99,95	100,79	99,68	99,72	99,83	99,69	99,72	99,85
RIO GRANDE DO SUL.....	98,86	99,39	98,10	100,27	99,54	100,84	99,31	99,34	99,50	99,28	99,34	99,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	295,43	286,63	290,73	109,94	106,09	108,55	109,44	109,01	108,96	110,12	110,04	110,18
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	397,48	390,29	388,17	110,65	109,65	109,75	111,54	111,29	111,12	112,61	113,13	113,20
REGIÃO NORDESTE.....	298,10	290,02	294,76	106,76	98,12	105,22	106,65	105,53	105,49	108,02	107,27	107,05
CEARÁ.....	400,97	388,98	377,11	112,32	106,04	108,15	109,68	109,19	109,07	112,06	111,53	111,36
PERNAMBUCO.....	296,44	287,94	296,87	104,36	102,63	100,87	102,66	102,65	102,45	104,38	104,15	103,91
BAHIA.....	283,05	277,60	290,66	98,79	93,06	107,39	106,31	104,54	104,84	107,17	105,90	105,72
REGIÃO SUDESTE.....	284,83	275,33	280,32	110,09	105,54	108,19	109,56	109,05	108,95	109,87	109,77	109,95
MINAS GERAIS.....	362,21	347,27	346,02	110,42	108,51	108,28	108,95	108,90	108,83	109,57	109,55	109,72
ESPÍRITO SANTO.....	410,67	376,20	379,42	119,03	99,84	103,44	106,70	105,82	105,56	107,35	107,01	107,04
RIO DE JANEIRO.....	299,26	298,08	302,46	109,82	95,20	110,68	113,21	110,68	110,68	111,74	110,75	110,67
SÃO PAULO.....	266,08	256,95	263,14	109,69	107,14	107,94	109,19	108,93	108,82	109,72	109,77	110,00
REGIÃO SUL.....	305,68	298,15	300,98	110,57	109,97	110,55	109,55	109,61	109,71	110,95	110,97	111,16
PARANÁ.....	322,79	313,04	320,32	109,14	109,14	107,89	109,18	109,17	109,03	111,55	111,38	111,18
SANTA CATARINA.....	317,57	315,24	313,79	111,36	111,09	111,95	109,77	109,94	110,16	111,39	111,55	111,90
RIO GRANDE DO SUL.....	284,18	274,79	276,98	111,33	109,87	112,06	109,75	109,77	110,02	110,05	110,14	110,59

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	286,97	279,45	282,10	110,87	107,51	110,13	110,28	109,93	109,95	111,32	111,18	111,28
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	314,90	309,39	305,46	111,05	109,98	109,49	111,15	111,00	110,83	112,62	113,04	112,99
REGIÃO NORDESTE.....	318,15	308,59	302,84	111,55	103,26	112,34	111,48	110,39	110,60	112,54	111,88	111,91
CEARÁ.....	382,72	370,29	360,51	113,63	107,60	110,79	110,45	110,07	110,15	113,32	112,78	112,67
PERNAMBUCO.....	319,59	309,40	294,84	109,84	110,11	107,92	110,69	110,61	110,32	111,89	111,73	111,50
BAHIA.....	293,30	289,32	301,63	106,64	100,25	114,74	112,28	110,67	111,11	111,99	111,11	111,31
REGIÃO SUDESTE.....	276,16	268,24	273,05	110,55	106,58	109,23	109,97	109,54	109,51	110,73	110,52	110,61
MINAS GERAIS.....	325,67	312,77	310,83	111,43	109,88	109,54	109,02	109,12	109,17	109,48	109,61	109,94
ESPÍRITO SANTO.....	456,87	415,40	417,43	123,18	102,86	107,40	110,75	109,74	109,48	110,22	109,94	110,24
RIO DE JANEIRO.....	333,98	332,22	338,24	110,44	95,81	111,76	113,67	111,20	111,26	112,51	111,50	111,41
SÃO PAULO.....	256,52	249,52	255,58	109,82	108,08	108,76	109,52	109,34	109,27	110,78	110,63	110,65
REGIÃO SUL.....	303,35	297,52	300,60	110,79	110,66	111,17	109,78	109,89	110,04	111,61	111,60	111,76
PARANÁ.....	283,24	276,52	283,57	108,82	110,09	109,10	108,14	108,39	108,47	110,46	110,52	110,56
SANTA CATARINA.....	285,52	284,10	281,57	109,87	110,11	110,89	108,63	108,82	109,05	110,96	110,91	111,09
RIO GRANDE DO SUL.....	338,70	329,96	334,08	113,66	111,85	113,69	112,42	112,34	112,50	113,31	113,31	113,61

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	134,57	130,25	131,65	103,45	100,00	102,54	102,82	102,46	102,47	103,86	103,73	103,83
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	181,05	177,35	175,77	104,12	103,36	103,68	104,79	104,61	104,51	106,20	106,66	106,70
REGIÃO NORDESTE.....	135,78	131,79	133,47	100,46	92,49	99,40	100,20	99,20	99,22	101,91	101,15	100,90
CEARÁ.....	182,64	176,75	170,76	105,69	99,96	102,16	103,05	102,64	102,58	105,73	105,17	104,98
PERNAMBUCO.....	135,03	130,84	134,43	98,21	96,74	95,29	96,46	96,49	96,36	98,48	98,20	97,94
BAHIA.....	128,93	126,14	131,61	92,96	87,72	101,45	99,88	98,27	98,61	101,10	99,85	99,63
REGIÃO SUDESTE.....	129,74	125,11	126,93	103,59	99,48	102,20	102,93	102,50	102,47	103,61	103,47	103,61
MINAS GERAIS.....	164,98	157,80	156,69	103,91	102,28	102,29	102,37	102,36	102,35	103,34	103,26	103,39
ESPÍRITO SANTO.....	187,06	170,95	171,81	112,01	94,11	97,72	100,25	99,48	99,28	101,25	100,89	100,89
RIO DE JANEIRO.....	136,31	135,45	136,96	103,34	89,74	104,56	106,36	104,06	104,11	105,37	104,41	104,29
SÃO PAULO.....	121,20	116,76	119,16	103,22	100,99	101,96	102,58	102,38	102,34	103,47	103,47	103,66
REGIÃO SUL.....	139,24	135,48	136,29	104,05	103,66	104,43	102,93	103,02	103,18	104,65	104,61	104,75
PARANÁ.....	147,03	142,25	145,05	102,70	102,88	101,92	102,58	102,61	102,53	105,24	105,01	104,79
SANTA CATARINA.....	144,65	143,25	142,09	104,79	104,72	105,76	103,12	103,32	103,59	105,06	105,15	105,45
RIO GRANDE DO SUL.....	129,44	124,86	125,42	104,76	103,56	105,86	103,12	103,17	103,47	103,78	103,81	104,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATÉ JUL	ATÉ AGO	ATÉ SET
BRASIL	130,71	126,98	127,74	104,33	101,34	104,04	103,61	103,33	103,41	104,99	104,80	104,86
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	143,44	140,59	138,32	104,50	103,67	103,43	104,43	104,34	104,24	106,23	106,58	106,50
REGIÃO NORDESTE.....	144,92	140,22	137,13	104,97	97,33	106,13	104,74	103,77	104,01	106,14	105,47	105,46
CEARÁ.....	174,33	168,26	163,25	106,93	101,43	104,66	103,77	103,47	103,60	106,91	106,34	106,21
PERNAMBUCO.....	145,57	140,59	133,51	103,36	103,79	101,95	104,01	103,99	103,77	105,54	105,33	105,08
BAHIA.....	133,60	131,47	136,58	100,35	94,49	108,39	105,48	104,03	104,50	105,60	104,73	104,87
REGIÃO SUDESTE.....	125,79	121,89	123,64	104,03	100,47	103,18	103,32	102,96	102,99	104,43	104,18	104,23
MINAS GERAIS.....	148,34	142,12	140,75	104,86	103,58	103,48	102,43	102,56	102,66	103,25	103,31	103,59
ESPÍRITO SANTO.....	208,10	188,76	189,02	115,91	96,95	101,46	104,06	103,16	102,98	103,94	103,62	103,88
RIO DE JANEIRO.....	152,13	150,96	153,16	103,93	90,32	105,57	106,80	104,55	104,65	106,10	105,12	104,99
SÃO PAULO.....	116,85	113,38	115,73	103,34	101,88	102,74	102,89	102,77	102,76	104,49	104,28	104,27
REGIÃO SUL.....	138,18	135,19	136,12	104,26	104,30	105,02	103,14	103,29	103,48	105,28	105,21	105,33
PARANÁ.....	129,02	125,65	128,41	102,40	103,77	103,06	101,60	101,87	102,00	104,20	104,19	104,19
SANTA CATARINA.....	130,05	129,09	127,50	103,39	103,80	104,75	102,05	102,27	102,55	104,68	104,56	104,70
RIO GRANDE DO SUL.....	154,28	149,93	151,28	106,95	105,43	107,40	105,62	105,60	105,80	106,87	106,81	107,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,44	-0,90	-0,98
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,02	0,03	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,42	-0,93	-1,03
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,04	0,31	0,43
FUMO.....	-0,00	0,01	0,01
TÊXTIL.....	-0,18	-0,17	-0,21
VESTUÁRIO.....	-0,07	-0,20	-0,32
CALÇADOS E COURO.....	-0,23	-0,26	-0,26
MADEIRA.....	-0,12	-0,11	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,04	-0,05	-0,07
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,14	-0,07	-0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,07	0,04	0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,25	0,16	0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,10	-0,08	-0,05
METALURGIA BÁSICA.....	0,02	-0,00	-0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,28	-0,07	-0,06
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,16	-0,15	-0,12
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,32	-0,12	-0,12
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	0,07	0,01	-0,06
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,15	-0,19	-0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	2,54	2,47	3,83
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	0,17	0,34	0,40
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	2,37	2,13	3,43
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,65	0,72	1,10
FUMO.....	0,08	0,02	0,01
TÊXTIL.....	-0,02	-0,02	0,05
VESTUÁRIO.....	0,02	-0,03	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	-0,00	-0,01	0,02
MADEIRA.....	-0,05	-0,02	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,03	0,06	0,12
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,07	0,07	0,14
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,37	0,35	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,42	0,24	0,30
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	0,15	0,09	0,16
METALURGIA BÁSICA.....	0,28	-0,05	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	0,15	0,04	0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,40	0,20	0,32
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	0,16	0,28	0,34
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,20	0,16	0,19
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	0,07	0,03	0,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = \frac{I}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
SETEMBRO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	-1,44	-0,90	-0,98
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,02	0,02	0,02
REGIÃO NORDESTE.....	-0,82	-0,58	-0,57
CEARÁ.....	-0,07	-0,03	-0,04
PERNAMBUCO.....	-0,17	-0,18	-0,18
BAHIA.....	-0,18	-0,16	-0,15
REGIÃO SUDESTE.....	-0,50	-0,27	-0,31
MINAS GERAIS.....	-0,12	-0,04	-0,02
ESPÍRITO SANTO.....	-0,06	-0,06	-0,05
RIO DE JANEIRO.....	-0,05	-0,03	-0,04
SÃO PAULO.....	-0,26	-0,15	-0,20
REGIÃO SUL.....	-0,14	-0,07	-0,13
PARANÁ.....	-0,09	0,04	0,05
SANTA CATARINA.....	0,08	0,08	0,06
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,13	-0,20	-0,24

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
 SETEMBRO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
BRASIL	2,54	2,47	3,83
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,27	0,32	0,48
REGIÃO NORDESTE.....	-0,05	-0,07	0,08
CEARÁ.....	0,03	0,04	0,08
PERNAMBUCO.....	-0,08	-0,06	-0,04
BAHIA.....	0,04	-0,04	-0,01
REGIÃO SUDESTE.....	1,37	1,54	2,26
MINAS GERAIS.....	0,22	0,24	0,35
ESPÍRITO SANTO.....	-0,04	-0,01	0,02
RIO DE JANEIRO.....	0,34	0,31	0,33
SÃO PAULO.....	0,85	1,00	1,57
REGIÃO SUL.....	0,96	0,68	1,01
PARANÁ.....	0,15	0,19	0,35
SANTA CATARINA.....	0,36	0,22	0,33
RIO GRANDE DO SUL.....	0,46	0,27	0,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
 G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
 G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,24	0,24	100,27	0,27	100,23	0,23	103,68	3,68	104,51	4,51	106,70	6,70
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,75	-0,10	103,82	0,17	105,46	0,24	99,91	-0,01	112,60	1,42	114,36	1,60
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,36	0,34	100,10	0,10	99,99	-0,01	104,08	3,69	103,48	3,08	105,74	5,10
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,18	1,50	104,60	1,66	104,75	1,70	110,37	3,45	107,88	2,60	110,16	3,31
FUMO.....	112,00	-0,00	101,99	-0,00	97,36	-0,00	144,30	-0,00	129,50	-0,00	123,16	-0,00
TÊXTIL.....	93,88	-0,10	92,56	-0,10	90,72	-0,13	98,75	-0,02	97,37	-0,03	99,43	-0,01
VESTUÁRIO.....	93,04	-0,25	95,25	-0,17	96,04	-0,14	98,52	-0,03	102,51	0,05	102,76	0,06
CALÇADOS E COURO.....	100,55	0,01	104,18	0,06	105,94	0,09	102,54	0,03	111,60	0,11	117,53	0,17
MADEIRA.....	91,74	-0,45	91,76	-0,48	90,74	-0,55	86,57	-0,49	90,36	-0,35	91,47	-0,32
PAPEL E GRÁFICA.....	103,88	0,15	101,69	0,07	100,30	0,01	96,27	-0,14	96,15	-0,15	98,95	-0,04
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,67	-0,07	102,92	0,14	102,95	0,13	101,54	0,09	106,17	0,32	111,06	0,56
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,12	0,11	98,50	-0,06	99,07	-0,03	102,87	0,11	108,29	0,29	108,91	0,33
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,13	-0,10	94,02	-0,16	94,59	-0,15	98,66	-0,04	95,21	-0,12	98,92	-0,03
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,92	-0,23	93,58	-0,38	93,59	-0,38	99,71	-0,01	100,04	-0,00	101,90	0,10
METALURGIA BÁSICA.....	100,75	0,02	99,25	-0,02	97,89	-0,05	101,59	0,06	100,02	-0,00	100,89	0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,53	-0,15	107,04	0,39	109,45	0,51	104,69	0,26	109,25	0,47	110,73	0,55
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,90	0,02	95,52	-0,10	95,32	-0,10	112,13	0,24	104,84	0,09	103,97	0,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,14	-0,06	96,46	-0,27	95,34	-0,37	100,91	0,07	98,88	-0,08	100,06	-0,00
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,85	-0,01	93,98	-0,31	92,64	-0,39	101,74	0,12	99,22	-0,05	103,88	0,28
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,82	-0,04	95,19	-0,16	95,57	-0,15	99,48	-0,01	96,61	-0,08	100,80	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,66	-6,34	95,37	-4,63	95,57	-4,43	99,40	-0,60	99,22	-0,78	100,90	0,90
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,87	-0,26	91,77	-0,28	91,63	-0,28	99,74	-0,03	100,65	0,07	102,56	0,26
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,72	-6,09	95,50	-4,35	95,71	-4,14	99,36	-0,58	99,05	-0,85	100,71	0,64
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	90,05	-3,04	93,90	-1,74	94,41	-1,64	95,09	-1,17	98,63	-0,32	100,82	0,20
FUMO.....	114,74	0,03	110,12	0,02	108,19	0,02	114,53	0,02	108,55	0,01	108,24	0,01
TÊXTIL.....	94,44	-0,28	95,26	-0,25	95,04	-0,26	98,46	-0,06	99,90	-0,00	101,35	0,06
VESTUÁRIO.....	95,51	-0,46	96,51	-0,37	95,85	-0,44	101,27	0,08	102,84	0,17	104,51	0,28
CALÇADOS E COURO.....	92,01	-1,07	93,85	-0,85	94,46	-0,75	93,74	-0,54	95,91	-0,36	98,25	-0,15
MADEIRA.....	88,30	-0,07	88,59	-0,07	87,98	-0,08	94,25	-0,02	95,28	-0,02	95,60	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	98,35	-0,06	97,95	-0,07	98,33	-0,06	98,23	-0,09	97,13	-0,14	97,11	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,44	-0,38	86,42	-0,44	84,68	-0,52	92,58	-0,31	94,97	-0,21	95,13	-0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,38	0,05	102,04	0,08	103,19	0,12	106,35	0,52	100,43	0,04	103,52	0,29
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,99	-0,15	95,80	-0,17	96,14	-0,15	103,32	0,12	102,47	0,09	102,48	0,09
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,61	-0,45	94,65	-0,39	95,80	-0,30	98,53	-0,09	98,94	-0,07	101,76	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	100,92	0,02	101,88	0,03	102,40	0,04	111,69	0,36	105,26	0,17	106,03	0,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,29	-0,19	97,54	-0,08	99,22	-0,03	97,80	-0,07	96,99	-0,10	99,43	-0,02
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,59	-0,09	94,29	-0,16	95,81	-0,11	98,46	-0,05	94,51	-0,18	96,98	-0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,70	-0,08	99,34	-0,01	99,75	-0,00	100,37	0,01	93,57	-0,17	94,65	-0,14
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	110,05	0,23	110,77	0,25	106,55	0,15	116,43	0,72	105,98	0,27	103,82	0,17
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,38	-0,08	95,96	-0,14	95,76	-0,14	99,96	-0,00	98,16	-0,04	100,47	0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	97,62	-2,38	99,02	-0,98	98,81	-1,19	102,16	2,16	102,58	2,58	104,98	4,98
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	91,86	-0,07	89,87	-0,09	90,66	-0,08	93,71	-0,05	91,57	-0,07	93,99	-0,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,66	-2,32	99,11	-0,89	98,88	-1,11	102,24	2,22	102,68	2,66	105,07	5,03
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	92,14	-1,28	95,37	-0,75	96,65	-0,54	102,97	0,59	102,94	0,59	106,64	1,31
FUMO.....	110,00	-0,00	106,67	-0,00	105,42	-0,00	101,24	-0,00	108,06	-0,00	105,71	-0,00
TÊXTIL.....	90,65	-0,72	93,10	-0,54	93,43	-0,51	93,38	-0,58	98,60	-0,12	102,58	0,23
VESTUÁRIO.....	94,24	-1,09	95,86	-0,79	94,35	-1,10	102,87	0,45	98,53	-0,23	102,10	0,33
CALÇADOS E COURO.....	101,99	0,59	103,14	0,93	102,64	0,78	101,90	0,47	103,73	0,91	104,30	1,05
MADEIRA.....	97,31	-0,01	93,00	-0,04	92,52	-0,04	102,86	0,01	99,07	-0,00	101,12	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	103,47	0,09	100,64	0,02	100,71	0,02	108,94	0,29	110,13	0,32	108,10	0,26
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,93	-0,00	99,62	-0,00	98,89	-0,00	100,73	0,01	105,74	0,09	107,24	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,29	0,15	102,94	0,08	102,20	0,06	104,61	0,18	101,98	0,08	110,76	0,41
BORRACHA E PLÁSTICO.....	107,20	0,17	110,73	0,24	109,36	0,21	112,56	0,24	112,86	0,23	113,07	0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,32	-0,22	99,35	-0,04	100,32	0,02	106,58	0,37	106,93	0,37	109,78	0,51
METALURGIA BÁSICA.....	110,44	0,18	110,05	0,17	110,09	0,17	101,96	0,04	123,84	0,52	125,26	0,54
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	88,00	-0,29	90,67	-0,22	91,94	-0,19	91,87	-0,22	91,46	-0,23	94,11	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	96,18	-0,11	98,72	-0,04	100,05	-0,00	100,96	0,04	103,13	0,13	104,40	0,18
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,46	-0,12	86,23	-0,17	86,18	-0,17	83,24	-0,25	81,51	-0,31	84,20	-0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,15	-0,02	93,45	-0,08	92,83	-0,09	108,56	0,12	101,35	0,02	102,72	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	112,41	0,36	112,04	0,35	109,88	0,28	123,22	0,47	113,83	0,29	111,66	0,25

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,47	-6,53	92,78	-7,22	93,02	-6,98	95,29	-4,71	96,36	-3,64	97,94	-2,06
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	106,60	0,08	100,92	0,01	99,61	-0,00	119,68	0,50	106,01	0,16	105,43	0,14
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,31	-6,61	92,67	-7,24	92,93	-6,98	94,66	-5,21	96,10	-3,80	97,75	-2,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	89,24	-4,96	87,93	-5,20	88,26	-5,26	83,89	-6,33	91,74	-3,10	94,16	-2,28
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	94,47	-0,00	94,05	-0,00	94,21	-0,00
TÊXTIL.....	89,76	-0,27	88,77	-0,33	89,64	-0,30	100,21	-0,00	90,05	-0,21	91,05	-0,19
VESTUÁRIO.....	93,47	-0,43	96,26	-0,26	97,49	-0,17	101,98	0,08	120,77	0,79	123,79	0,86
CALÇADOS E COURO.....	95,33	-0,06	97,52	-0,03	97,75	-0,03	99,71	-0,00	106,85	0,07	107,03	0,07
MADEIRA.....	104,14	0,02	104,96	0,02	105,41	0,02	119,64	0,06	111,82	0,03	116,14	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	93,22	-0,30	91,75	-0,38	93,38	-0,30	97,27	-0,14	100,29	0,01	102,01	0,09
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	108,67	0,21	97,23	-0,07	98,14	-0,05	105,48	0,09	94,53	-0,10	97,65	-0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,43	0,18	101,13	0,06	102,79	0,14	105,47	0,37	103,04	0,21	104,93	0,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	79,52	-1,04	77,17	-1,28	79,94	-1,10	97,52	-0,12	85,46	-0,74	90,27	-0,48
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,05	-0,20	95,77	-0,32	95,33	-0,34	94,39	-0,41	95,29	-0,36	97,49	-0,18
METALURGIA BÁSICA.....	103,19	0,05	102,50	0,04	101,48	0,02	111,13	0,34	96,42	-0,13	97,12	-0,10
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,35	-0,24	96,01	-0,13	96,91	-0,10	102,31	0,07	97,14	-0,09	97,92	-0,07
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	97,96	-0,05	99,75	-0,01	101,36	0,03	103,23	0,09	103,36	0,09	107,79	0,21
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	101,18	0,04	100,90	0,03	101,86	0,07	105,12	0,24	95,30	-0,25	97,53	-0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	118,82	0,74	115,69	0,66	106,24	0,27	112,56	1,08	103,48	0,31	97,45	-0,24
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,71	-0,30	98,91	-0,04	102,46	0,08	77,03	-0,63	87,25	-0,32	95,67	-0,10

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	93,59	-6,41	94,36	-5,64	94,98	-5,02	101,45	1,45	98,61	-1,39	99,63	-0,37
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,34	-0,21	99,64	-0,02	100,40	0,02	96,87	-0,40	104,71	0,59	107,05	0,85
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	93,43	-6,20	94,04	-5,61	94,65	-5,05	102,11	1,85	97,75	-1,97	98,62	-1,22
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	104,65	0,78	101,21	0,20	100,33	0,05	106,06	0,68	103,37	0,36	103,37	0,36
FUMO.....	131,28	0,15	115,50	0,08	113,63	0,07	126,39	0,06	106,38	0,02	103,89	0,01
TÊXTIL.....	97,18	-0,06	98,33	-0,04	98,01	-0,04	96,10	-0,05	98,99	-0,01	101,27	0,02
VESTUÁRIO.....	94,97	-0,32	97,63	-0,15	99,54	-0,03	102,05	0,05	105,83	0,15	107,55	0,19
CALÇADOS E COURO.....	74,37	-4,74	77,83	-4,11	80,16	-3,72	75,87	-1,94	79,15	-1,69	84,65	-1,32
MADEIRA.....	78,71	-0,24	84,93	-0,17	85,12	-0,17	89,36	-0,06	96,40	-0,02	96,41	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	101,22	0,06	101,51	0,08	101,78	0,09	97,27	-0,21	93,67	-0,47	93,13	-0,51
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	95,37	-0,08	91,11	-0,15	88,79	-0,19	96,99	-0,17	103,26	0,18	104,51	0,24
PRODUTOS QUÍMICOS.....	102,72	0,15	103,71	0,20	105,06	0,27	110,71	1,48	99,04	-0,14	100,90	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	101,94	0,13	99,85	-0,01	99,56	-0,03	104,91	0,27	107,16	0,41	104,67	0,27
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	82,31	-1,14	87,25	-0,86	90,35	-0,65	93,17	-0,30	93,34	-0,28	94,82	-0,22
METALURGIA BÁSICA.....	93,40	-0,23	98,35	-0,06	99,73	-0,01	114,71	0,81	104,77	0,26	105,66	0,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	94,90	-0,23	99,63	-0,02	98,15	-0,08	97,36	-0,09	89,16	-0,39	88,00	-0,44
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	93,07	-0,34	85,95	-0,73	87,31	-0,66	95,88	-0,20	86,16	-0,67	87,16	-0,64
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	89,22	-0,34	94,21	-0,18	94,39	-0,18	94,79	-0,18	91,03	-0,31	90,60	-0,34
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	105,78	0,24	112,52	0,48	111,35	0,43	119,97	1,42	107,63	0,54	108,63	0,60
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,92	-0,00	94,65	-0,18	94,33	-0,20	112,05	0,27	105,18	0,11	106,87	0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,05	-0,95	99,49	-0,51	99,42	-0,58	102,20	2,20	102,47	2,47	103,61	3,61
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,77	0,05	103,37	0,10	103,95	0,12	105,05	0,28	106,14	0,38	106,76	0,41
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,96	-1,00	99,37	-0,61	99,28	-0,70	102,03	1,92	102,22	2,09	103,40	3,20
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,06	0,18	102,85	0,46	104,32	0,68	104,35	0,54	106,02	0,70	108,45	0,98
FUMO.....	88,12	-0,01	88,06	-0,01	88,74	-0,01	145,12	0,02	89,02	-0,01	91,52	-0,00
TÊXTIL.....	92,71	-0,31	93,79	-0,28	92,71	-0,33	96,54	-0,09	97,54	-0,06	99,25	-0,02
VESTUÁRIO.....	102,67	0,14	97,83	-0,12	95,36	-0,26	100,06	-0,00	96,79	-0,07	95,73	-0,10
CALÇADOS E COURO.....	103,47	0,09	98,48	-0,04	98,64	-0,04	106,49	0,07	105,09	0,05	107,95	0,08
MADEIRA.....	97,55	-0,02	93,52	-0,06	92,70	-0,07	94,02	-0,03	99,80	-0,00	101,31	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	98,13	-0,10	97,92	-0,12	97,53	-0,14	98,67	-0,08	101,71	0,10	102,24	0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	93,10	-0,16	97,45	-0,06	99,04	-0,02	96,77	-0,09	103,40	0,09	106,39	0,16
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,57	0,10	100,73	0,05	100,51	0,03	105,47	0,43	105,29	0,43	105,98	0,49
BORRACHA E PLÁSTICO.....	106,96	0,42	105,21	0,31	104,98	0,30	110,94	0,54	105,80	0,29	107,57	0,38
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,03	-0,00	101,27	0,07	101,88	0,10	104,41	0,18	103,29	0,13	104,87	0,19
METALURGIA BÁSICA.....	99,34	-0,03	99,55	-0,02	98,57	-0,07	105,27	0,31	98,35	-0,10	98,71	-0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	93,16	-0,50	97,23	-0,20	96,98	-0,22	99,87	-0,01	98,05	-0,11	100,03	-0,00
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,21	-0,42	97,42	-0,23	98,07	-0,17	103,99	0,45	102,49	0,29	103,68	0,43
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,09	-0,06	100,71	0,04	99,42	-0,04	108,34	0,51	107,29	0,44	107,38	0,45
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,85	-0,02	99,38	-0,07	98,88	-0,12	96,05	-0,73	100,05	0,01	100,52	0,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	92,95	-0,30	92,29	-0,34	92,56	-0,33	96,17	-0,10	96,82	-0,08	100,63	0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,85	-1,15	99,67	-0,33	99,78	-0,22	102,29	2,29	102,35	2,35	103,39	3,39
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,67	0,04	100,60	0,04	101,17	0,08	104,29	0,41	100,41	0,05	101,47	0,17
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,72	-1,20	99,61	-0,36	99,69	-0,29	102,08	1,88	102,61	2,30	103,64	3,22
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	97,65	-0,38	99,10	-0,14	98,97	-0,16	102,73	0,35	106,05	0,70	105,85	0,69
FUMO.....	94,01	-0,01	94,40	-0,01	94,02	-0,01	211,65	0,21	107,28	0,01	107,07	0,01
TÊXTIL.....	99,39	-0,02	97,53	-0,09	98,05	-0,07	100,00	-0,00	99,13	-0,02	100,35	0,01
VESTUÁRIO.....	98,10	-0,11	92,38	-0,46	91,83	-0,50	88,62	-0,36	90,45	-0,27	90,70	-0,26
CALÇADOS E COURO.....	92,10	-0,36	100,80	0,04	101,31	0,06	92,68	-0,17	105,64	0,11	109,77	0,20
MADEIRA.....	88,75	-0,12	88,12	-0,14	87,67	-0,14	94,15	-0,04	102,27	0,01	102,26	0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	104,97	0,13	101,24	0,03	102,42	0,06	99,51	-0,01	100,51	0,01	99,86	-0,00
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	104,21	0,06	102,37	0,03	98,55	-0,02	107,69	0,17	105,95	0,12	105,24	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,06	0,24	99,72	-0,01	99,36	-0,03	110,07	0,45	101,90	0,08	103,03	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	90,97	-0,33	96,03	-0,14	96,44	-0,13	87,85	-0,40	92,43	-0,23	99,32	-0,02
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	107,85	0,49	108,70	0,52	108,36	0,50	119,58	1,07	114,45	0,72	113,91	0,69
METALURGIA BÁSICA.....	98,21	-0,15	99,59	-0,03	100,01	-0,00	103,24	0,43	101,24	0,17	102,03	0,29
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,29	-0,23	98,51	-0,12	99,93	-0,01	96,25	-0,29	95,26	-0,35	97,72	-0,17
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,39	-0,08	97,08	-0,15	95,52	-0,24	98,62	-0,09	101,55	0,10	102,25	0,14
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,28	-0,32	99,00	-0,07	99,69	-0,02	103,13	0,19	101,25	0,07	103,94	0,23
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	102,10	0,20	106,99	0,66	106,71	0,63	101,95	0,27	106,84	0,98	106,49	0,93
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,15	-0,22	95,10	-0,28	96,21	-0,22	102,53	0,10	101,60	0,06	106,23	0,23

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	96,32	-3,68	96,43	-3,57	97,06	-2,94	97,72	-2,28	99,28	-0,72	100,89	0,89
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,58	0,17	106,90	0,70	107,83	0,78	100,66	0,15	108,62	2,10	109,32	2,20
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,69	-3,85	95,25	-4,27	95,87	-3,72	96,82	-2,43	96,28	-2,81	98,27	-1,32
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,45	0,24	103,34	0,56	101,89	0,32	105,44	0,58	103,04	0,33	103,67	0,41
TÊXTIL.....	97,74	-0,01	65,01	-0,33	63,15	-0,36	97,01	-0,01	61,43	-0,17	61,40	-0,18
VESTUÁRIO.....	88,77	-0,87	82,67	-1,44	81,97	-1,54	91,91	-0,25	86,85	-0,40	86,84	-0,43
CALÇADOS E COURO.....	96,29	-0,08	102,16	0,04	102,96	0,06	110,18	0,09	116,91	0,12	121,20	0,15
MADEIRA.....	97,35	-0,06	98,06	-0,04	97,88	-0,05	109,22	0,09	107,24	0,07	109,29	0,09
PAPEL E GRÁFICA.....	98,68	-0,04	96,53	-0,12	95,03	-0,17	100,40	0,02	96,20	-0,17	93,86	-0,27
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	87,11	-0,13	91,84	-0,08	93,83	-0,06	114,85	0,11	117,32	0,11	120,36	0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,02	-0,04	98,45	-0,02	98,85	-0,02	103,41	0,06	104,67	0,08	106,48	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	92,54	-0,19	90,59	-0,24	92,38	-0,20	102,88	0,05	98,15	-0,03	100,52	0,01
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,67	-0,94	97,03	-0,64	98,67	-0,29	97,00	-0,50	99,71	-0,04	100,47	0,07
METALURGIA BÁSICA.....	102,03	0,15	100,86	0,06	100,80	0,06	94,20	-0,96	98,24	-0,30	100,86	0,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	86,26	-0,72	87,93	-0,64	90,99	-0,47	88,04	-0,44	91,49	-0,31	97,47	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	85,43	-1,43	84,81	-1,46	88,43	-1,09	87,49	-1,46	80,95	-2,13	85,71	-1,56
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN....	91,84	-0,09	89,60	-0,11	93,10	-0,07	91,48	-0,09	88,51	-0,13	91,16	-0,10
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	103,53	0,05	98,20	-0,02	96,27	-0,05	113,36	0,10	102,19	0,02	104,82	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	106,59	0,32	104,21	0,21	104,15	0,21	107,60	0,18	105,73	0,13	106,95	0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,04	-0,96	99,49	-0,51	99,32	-0,68	104,56	4,56	104,11	4,11	104,29	4,29
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,84	0,28	105,43	0,52	105,92	0,56	106,34	1,67	109,07	2,45	109,24	2,45
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,63	-1,23	98,86	-1,03	98,63	-1,24	103,92	2,89	102,28	1,67	102,50	1,84
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	105,10	0,82	106,25	0,93	104,81	0,71	106,91	0,56	107,59	0,55	107,51	0,57
FUMO.....	91,50	-0,01	91,10	-0,01	90,67	-0,01	77,77	-0,01	85,48	-0,01	88,33	-0,01
TÊXTIL.....	100,98	0,03	100,83	0,02	100,83	0,02	112,39	0,13	105,97	0,06	107,10	0,07
VESTUÁRIO.....	84,48	-1,22	85,38	-1,22	84,79	-1,30	94,13	-0,16	92,54	-0,20	92,77	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	95,27	-0,04	90,27	-0,08	87,30	-0,11	108,16	0,03	99,18	-0,00	96,71	-0,01
MADEIRA.....	126,31	0,17	102,70	0,02	102,60	0,02	79,15	-0,09	83,29	-0,05	92,03	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	100,27	0,02	96,25	-0,26	94,14	-0,42	107,82	0,47	99,06	-0,07	99,67	-0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	90,90	-0,08	91,78	-0,08	92,77	-0,07	96,79	-0,10	102,87	0,09	104,30	0,13
PRODUTOS QUÍMICOS.....	98,73	-0,08	97,08	-0,20	97,01	-0,20	100,48	0,04	103,70	0,30	105,76	0,46
BORRACHA E PLÁSTICO.....	98,90	-0,06	107,70	0,40	108,59	0,44	121,29	1,06	115,71	0,75	113,11	0,62
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	93,20	-0,25	91,14	-0,34	90,44	-0,37	90,37	-0,20	86,77	-0,29	89,48	-0,23
METALURGIA BÁSICA.....	98,92	-0,07	99,01	-0,07	99,96	-0,00	118,58	1,38	102,84	0,21	99,46	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,22	0,33	105,26	0,39	105,16	0,38	104,52	0,21	108,00	0,33	110,48	0,44
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,88	-0,23	101,25	0,07	103,04	0,17	105,30	0,35	111,08	0,70	111,52	0,72
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	98,59	-0,05	100,19	0,01	99,82	-0,01	98,69	-0,04	102,12	0,06	106,35	0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,77	-0,15	98,45	-0,20	99,40	-0,08	95,15	-0,66	95,67	-0,61	95,29	-0,67
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	87,91	-0,36	87,26	-0,41	87,53	-0,41	96,06	-0,05	90,15	-0,14	89,77	-0,16

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,24	-0,76	99,58	-0,42	99,43	-0,57	101,96	1,96	102,34	2,34	103,66	3,66
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	102,96	0,02	104,89	0,03	105,47	0,03	105,35	0,02	105,39	0,02	107,79	0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,22	-0,77	99,55	-0,45	99,40	-0,60	101,95	1,94	102,32	2,31	103,64	3,62
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,44	0,24	103,49	0,56	106,05	0,95	104,39	0,58	105,96	0,74	109,35	1,14
FUMO.....	63,70	-0,01	62,29	-0,01	68,04	-0,01	44,42	-0,01	51,68	-0,01	59,96	-0,01
TÊXTIL.....	90,62	-0,47	92,72	-0,38	91,26	-0,46	95,11	-0,15	97,08	-0,09	98,90	-0,03
VESTUÁRIO.....	110,22	0,48	104,46	0,22	100,61	0,03	106,28	0,12	100,61	0,01	98,78	-0,02
CALÇADOS E COURO.....	111,34	0,26	97,53	-0,06	97,64	-0,06	113,84	0,13	104,79	0,05	107,32	0,07
MADEIRA.....	97,61	-0,02	94,02	-0,05	92,89	-0,06	94,85	-0,02	100,26	-0,00	101,37	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	96,84	-0,20	97,81	-0,14	97,56	-0,15	97,19	-0,19	102,46	0,17	103,15	0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	91,59	-0,24	97,06	-0,08	99,55	-0,01	94,79	-0,16	102,91	0,08	106,88	0,19
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,31	0,09	101,51	0,10	101,30	0,09	105,74	0,51	105,91	0,56	106,34	0,59
BORRACHA E PLÁSTICO.....	110,74	0,75	106,62	0,47	106,13	0,43	112,62	0,68	106,15	0,35	107,90	0,45
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	98,57	-0,06	100,52	0,02	101,49	0,07	101,95	0,07	101,96	0,07	104,29	0,15
METALURGIA BÁSICA.....	100,18	0,01	99,55	-0,01	96,58	-0,10	104,40	0,15	94,15	-0,21	94,93	-0,19
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,91	-0,70	95,77	-0,30	94,84	-0,37	100,72	0,04	97,81	-0,12	99,45	-0,03
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	95,11	-0,51	97,69	-0,24	98,46	-0,16	105,06	0,67	102,64	0,37	103,81	0,53
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	100,35	0,02	101,36	0,09	99,35	-0,05	110,22	0,71	109,08	0,62	108,28	0,57
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	99,40	-0,06	97,56	-0,27	96,77	-0,36	95,26	-0,99	99,49	-0,10	100,18	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	91,38	-0,35	91,03	-0,37	91,01	-0,38	93,40	-0,16	95,45	-0,11	99,55	-0,01

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	99,44	-0,56	99,71	-0,29	99,49	-0,51	104,43	4,43	103,18	3,18	104,75	4,75
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,09	-0,02	98,51	-0,01	98,43	-0,01	99,41	-0,01	98,38	-0,02	99,45	-0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	99,45	-0,55	99,72	-0,28	99,50	-0,49	104,48	4,44	103,22	3,19	104,80	4,76
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,35	0,50	102,57	0,53	102,59	0,53	104,35	0,75	103,37	0,59	106,35	1,09
FUMO.....	99,03	-0,00	105,76	0,04	105,84	0,04	130,33	0,30	109,32	0,10	107,50	0,07
TÊXTIL.....	101,92	0,10	101,17	0,06	100,90	0,05	104,27	0,17	102,95	0,12	106,23	0,25
VESTUÁRIO.....	96,63	-0,26	96,24	-0,29	94,40	-0,45	101,87	0,09	99,57	-0,02	101,06	0,05
CALÇADOS E COURO.....	91,42	-0,54	91,69	-0,54	90,72	-0,62	100,40	0,02	97,75	-0,10	97,39	-0,12
MADEIRA.....	94,54	-0,22	97,47	-0,10	97,51	-0,10	100,92	0,03	100,55	0,02	103,89	0,11
PAPEL E GRÁFICA.....	100,89	0,04	101,33	0,06	101,06	0,05	104,03	0,19	101,96	0,10	104,42	0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,98	-0,02	99,14	-0,01	100,49	-0,00	101,04	0,01	104,92	0,07	105,13	0,07
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,92	-0,00	101,71	0,05	102,22	0,06	104,89	0,21	106,19	0,26	108,58	0,36
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,53	0,23	102,59	0,13	101,51	0,08	107,49	0,37	105,43	0,27	105,79	0,29
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,76	-0,08	96,80	-0,12	97,10	-0,10	107,30	0,23	101,76	0,06	103,62	0,12
METALURGIA BÁSICA.....	104,69	0,11	101,75	0,04	101,19	0,03	107,57	0,24	100,20	0,01	101,34	0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,59	0,10	100,80	0,05	101,15	0,07	110,93	0,65	106,80	0,41	109,73	0,58
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	102,81	0,27	100,07	0,01	99,95	-0,00	103,66	0,47	101,08	0,14	102,16	0,29
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	80,34	-1,09	91,70	-0,45	94,76	-0,28	88,11	-0,75	102,14	0,13	105,45	0,33
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	103,33	0,21	102,68	0,17	101,25	0,08	106,83	0,85	105,43	0,64	104,12	0,48
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,48	0,10	101,09	0,07	100,96	0,07	111,25	0,59	107,92	0,42	109,78	0,53

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,89	-1,11	100,50	0,50	100,57	0,57	101,92	1,92	102,53	2,53	104,79	4,79
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,63	-0,02	99,91	-0,00	100,46	-0,00	99,07	-0,01	103,66	0,02	107,15	0,04
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,90	-1,10	100,51	0,50	100,57	0,57	101,93	1,92	102,53	2,51	104,77	4,74
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,93	0,52	103,29	0,86	103,65	0,95	97,99	-0,42	99,26	-0,16	103,99	0,85
FUMO.....	111,34	0,01	111,71	0,02	112,13	0,02	128,28	0,08	102,90	0,01	101,64	0,01
TÊXTIL.....	114,01	0,43	113,89	0,41	114,18	0,41	112,11	0,26	111,69	0,25	111,60	0,25
VESTUÁRIO.....	103,25	0,24	97,24	-0,21	92,58	-0,61	110,60	0,33	100,63	0,02	99,19	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	101,06	0,01	94,41	-0,07	93,08	-0,09	111,63	0,08	98,34	-0,01	98,24	-0,01
MADEIRA.....	92,12	-0,44	96,13	-0,21	97,17	-0,16	97,50	-0,11	98,02	-0,09	101,46	0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	103,25	0,20	101,17	0,07	99,53	-0,03	104,34	0,27	101,68	0,11	103,25	0,22
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,26	-0,04	99,69	-0,01	101,11	0,02	100,78	0,02	104,84	0,12	106,70	0,17
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,78	-0,01	102,81	0,11	103,85	0,15	103,79	0,21	108,09	0,42	111,22	0,57
BORRACHA E PLÁSTICO.....	99,81	-0,01	100,16	0,01	99,74	-0,01	107,36	0,22	107,63	0,21	109,09	0,25
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,79	-0,08	99,56	-0,02	100,54	0,02	114,04	0,34	108,25	0,21	111,47	0,29
METALURGIA BÁSICA.....	97,67	-0,03	98,03	-0,03	98,00	-0,03	82,65	-0,28	85,07	-0,24	90,58	-0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,52	-0,24	95,24	-0,27	97,31	-0,15	101,17	0,05	97,98	-0,09	104,93	0,20
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	103,66	0,23	102,42	0,15	101,93	0,12	108,11	0,67	106,04	0,55	107,38	0,66
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	71,67	-2,03	91,37	-0,60	96,07	-0,27	77,09	-1,87	104,16	0,33	109,56	0,73
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	98,16	-0,16	100,97	0,08	100,58	0,05	104,14	0,86	101,11	0,21	99,72	-0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	104,26	0,31	102,75	0,20	102,04	0,15	122,21	1,21	111,50	0,67	112,02	0,71

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	100,96	0,96	101,02	1,02	100,75	0,75	105,76	5,76	103,59	3,59	105,45	5,45
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,51	0,02	99,10	-0,01	98,09	-0,02	102,49	0,03	99,53	-0,01	97,93	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,96	0,95	101,04	1,03	100,78	0,77	105,80	5,73	103,65	3,60	105,55	5,47
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,12	0,39	100,68	0,13	100,32	0,06	104,52	0,74	101,74	0,29	104,24	0,69
FUMO.....	75,48	-0,02	97,78	-0,00	97,65	-0,00	172,13	0,12	102,44	0,01	99,32	-0,00
TÊXTIL.....	99,49	-0,06	99,91	-0,01	99,39	-0,07	102,17	0,22	101,67	0,16	105,97	0,59
VESTUÁRIO.....	94,71	-0,75	97,56	-0,34	97,11	-0,41	100,66	0,07	101,58	0,17	103,49	0,39
CALÇADOS E COURO.....	98,99	-0,02	94,46	-0,09	90,97	-0,14	105,66	0,06	96,56	-0,04	96,41	-0,04
MADEIRA.....	100,54	0,02	101,90	0,09	100,28	0,01	110,75	0,32	108,24	0,24	109,07	0,27
PAPEL E GRÁFICA.....	103,02	0,15	104,01	0,19	105,33	0,25	104,33	0,22	102,73	0,14	107,11	0,37
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	92,79	-0,00	97,28	-0,00	98,79	-0,00	141,72	0,02	106,49	-0,00	100,47	-0,00
PRODUTOS QUÍMICOS.....	97,78	-0,04	98,87	-0,02	99,56	-0,01	102,54	0,07	105,09	0,13	108,32	0,22
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,39	0,60	107,81	0,56	107,37	0,52	111,56	0,89	110,33	0,78	111,94	0,88
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	96,49	-0,17	95,14	-0,23	95,38	-0,22	98,27	-0,09	97,29	-0,14	99,91	-0,00
METALURGIA BÁSICA.....	104,37	0,15	99,37	-0,02	98,58	-0,05	105,72	0,27	99,07	-0,05	99,11	-0,04
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	108,19	0,41	106,36	0,32	105,09	0,26	112,61	0,76	107,36	0,44	109,27	0,55
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	106,04	0,63	103,84	0,40	103,82	0,39	113,11	1,69	105,36	0,72	105,10	0,69
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	94,56	-0,28	102,05	0,10	103,29	0,16	102,63	0,18	107,28	0,48	106,47	0,44
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	105,68	0,11	105,54	0,11	103,59	0,07	106,50	0,17	112,97	0,31	113,97	0,34
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,23	-0,17	96,90	-0,14	99,06	-0,04	101,53	0,05	99,20	-0,03	105,25	0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
SETEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA	ÍNDICE	COMP. TAXA
INDÚSTRIA GERAL	98,56	-1,44	97,80	-2,20	97,38	-2,62	105,86	5,86	103,47	3,47	104,19	4,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	94,23	-0,04	96,53	-0,03	97,07	-0,02	96,20	-0,03	93,77	-0,06	96,32	-0,03
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,59	-1,40	97,81	-2,17	97,39	-2,59	105,94	5,89	103,56	3,52	104,26	4,23
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,09	0,57	103,32	0,59	103,24	0,58	113,32	1,95	111,06	1,56	111,83	1,66
FUMO.....	99,85	-0,00	106,12	0,11	106,17	0,10	128,25	0,66	111,04	0,24	109,19	0,20
TÊXTIL.....	96,29	-0,07	89,35	-0,20	89,84	-0,19	104,18	0,05	96,39	-0,04	98,98	-0,01
VESTUÁRIO.....	86,97	-0,28	85,73	-0,32	85,07	-0,34	88,51	-0,14	83,75	-0,21	89,91	-0,14
CALÇADOS E COURO.....	90,04	-1,54	91,25	-1,38	90,53	-1,52	99,25	-0,08	97,81	-0,23	97,42	-0,29
MADEIRA.....	88,69	-0,25	92,31	-0,17	93,11	-0,15	95,39	-0,07	95,97	-0,06	102,64	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	94,60	-0,20	98,35	-0,06	98,43	-0,06	103,01	0,09	101,47	0,04	103,17	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,48	-0,01	95,19	-0,01	96,03	-0,01	100,38	-0,00	105,03	0,06	102,18	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,61	0,04	102,09	0,05	101,74	0,04	107,25	0,33	104,66	0,21	105,91	0,27
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,38	0,12	97,45	-0,13	95,29	-0,24	102,35	0,11	98,51	-0,08	97,29	-0,14
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,93	-0,00	96,03	-0,10	95,58	-0,11	116,13	0,38	102,96	0,07	102,27	0,05
METALURGIA BÁSICA.....	108,99	0,23	106,97	0,17	106,43	0,16	120,78	0,73	108,33	0,29	108,67	0,30
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	101,72	0,14	101,23	0,10	101,33	0,10	114,81	1,17	111,01	0,85	112,37	0,97
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	99,83	-0,02	96,10	-0,48	96,11	-0,48	95,88	-0,70	95,97	-0,69	97,76	-0,38
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	78,40	-0,94	81,58	-0,80	84,13	-0,68	90,53	-0,39	91,81	-0,33	96,65	-0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	107,74	0,66	103,65	0,31	101,38	0,12	111,33	1,40	110,27	1,30	108,67	1,09
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,85	0,16	101,75	0,15	100,98	0,08	106,22	0,41	108,39	0,55	109,64	0,63

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS
BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
INDÚSTRIA GERAL	3,29	3,12	3,39	3,48	3,44	2,95	6,77	6,56	6,34	3,29	3,12	2,95
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,67	1,67	1,68	1,86	2,21	1,64	3,53	3,88	3,33	1,67	1,67	1,64
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,33	3,16	3,44	3,53	3,48	2,98	6,86	6,64	6,42	3,33	3,16	2,98
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	4,07	3,44	5,23	3,83	3,64	3,15	7,90	7,08	8,39	3,83	3,44	3,15
FUMO.....	4,81	3,63	3,47	16,85	28,87	15,57	21,66	32,50	19,04	4,81	3,63	3,47
TÊXTIL.....	3,76	3,42	3,05	3,96	5,41	3,21	7,72	8,83	6,26	3,76	3,42	3,05
VESTUÁRIO.....	3,55	3,14	3,27	3,95	3,51	4,10	7,50	6,65	7,38	3,55	3,14	3,27
CALÇADOS E COURO.....	3,59	3,94	3,10	3,83	4,14	3,92	7,42	8,08	7,03	3,59	3,94	3,10
MADEIRA.....	2,77	3,18	3,27	4,62	3,79	2,91	7,38	6,97	6,18	2,77	3,18	2,91
PAPEL E GRÁFICA.....	2,34	2,81	3,42	2,65	2,86	2,78	4,99	5,66	6,20	2,34	2,81	2,78
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	2,18	3,06	3,06	2,69	2,67	2,79	4,87	5,73	5,85	2,18	2,67	2,79
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,83	2,91	2,64	2,33	2,34	2,04	5,16	5,25	4,68	2,33	2,34	2,04
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,63	3,37	3,72	2,85	2,97	2,83	5,48	6,34	6,55	2,63	2,97	2,83
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,13	3,32	2,89	3,74	2,93	2,77	6,87	6,25	5,66	3,13	2,93	2,77
METALURGIA BÁSICA.....	2,40	2,17	1,56	2,26	1,86	1,71	4,66	4,02	3,27	2,26	1,86	1,56
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,54	3,85	3,15	3,92	4,38	3,51	7,46	8,23	6,66	3,54	3,85	3,15
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,12	3,27	3,20	3,54	3,51	2,61	6,66	6,78	5,81	3,12	3,27	2,61
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	3,45	3,04	3,23	4,91	4,50	3,17	8,36	7,54	6,39	3,45	3,04	3,17
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	2,28	1,64	1,34	2,02	1,91	1,80	4,30	3,55	3,14	2,02	1,64	1,34
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	4,82	3,58	3,64	3,99	3,44	3,38	8,81	7,03	7,03	3,99	3,44	3,38

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
BRASIL	3,29	3,12	3,39	3,48	3,44	2,95	6,77	6,56	6,34	3,29	3,12	2,95
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,87	4,00	4,02	3,99	3,98	3,69	7,85	7,98	7,71	3,87	3,98	3,69
REGIÃO NORDESTE.....	3,04	3,09	6,55	2,73	2,84	2,95	5,78	5,93	9,50	2,73	2,84	2,95
CEARÁ.....	3,06	3,11	2,79	3,08	2,81	4,27	6,14	5,92	7,06	3,06	2,81	2,79
PERNAMBUCO.....	3,06	3,61	11,35	2,49	3,14	2,21	5,55	6,76	13,56	2,49	3,14	2,21
BAHIA.....	2,86	2,35	2,73	3,09	2,91	2,18	5,96	5,26	4,90	2,86	2,35	2,18
REGIÃO SUDESTE.....	2,75	2,57	2,36	2,89	3,00	2,40	5,64	5,57	4,76	2,75	2,57	2,36
MINAS GERAIS.....	3,51	2,82	3,11	3,14	2,93	2,93	6,65	5,75	6,04	3,14	2,82	2,93
ESPÍRITO SANTO.....	3,53	4,83	4,40	4,30	4,11	3,91	7,82	8,94	8,31	3,53	4,11	3,91
RIO DE JANEIRO.....	2,64	2,79	2,08	2,94	2,68	2,41	5,58	5,46	4,49	2,64	2,68	2,08
SÃO PAULO.....	2,50	2,36	2,08	2,75	3,02	2,17	5,25	5,38	4,25	2,50	2,36	2,08
REGIÃO SUL.....	4,30	3,97	3,84	4,87	4,46	3,82	9,17	8,43	7,66	4,30	3,97	3,82
PARANÁ.....	4,58	4,21	4,04	5,44	4,74	4,03	10,01	8,95	8,07	4,58	4,21	4,03
SANTA CATARINA.....	4,10	3,61	4,04	4,38	3,87	3,53	8,49	7,48	7,58	4,10	3,61	3,53
RIO GRANDE DO SUL.....	4,23	4,08	3,46	4,78	4,73	3,88	9,02	8,81	7,34	4,23	4,08	3,46

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1